Estado Presente
EM DEFESA DA VIDA

ijsn Instituto Jones dos Santos Neves

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

SECRETARIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

03

Diagnóstico dos equipamentos públicos

AGLOMERADO DE NOVA ROSA DA PENHA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

03

Diagnóstico dos equipamentos públicos

AGLOMERADO DE NOVA ROSA DA PENHA

Vitória, fevereiro de 2012

FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR
Givaldo Vieira

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Guilherme Pereira

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
André de Albuquerque Garcia

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
DIRETOR-PRESIDENTE
José Edil Benedito

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Denise Pereira Barros Nascimento

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS

Ana Paula Santos Sampaio
(Coordenadora)
Caroline Cavatti Vieira
Damiene Paula de O. Alves
Marlon Neves Bertolani
Ronilda Zucatelli
Thiago de C. Guadalupe

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS TERRITORIAIS

Pablo Silva Lira
(Coordenador)
Alexandre Bello
Cynthia L. P. de Miranda
Jaciana Arruda

COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO

Pablo Medeiros Jabor
(Coordenador)
Rodrigo B. Bergarmaschi
Daniele Borges Silva

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Arthur Cerutti Quintanilha
Lastênio João Scopel
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

Sumário

05 **1. INTRODUÇÃO**

08 **2. METODOLOGIA**
2.1 - A PESQUISA
2.2 - O TRABALHO DE CAMPO
2.3 - A AMOSTRA
2.4 - ÍNDICES ELABORADOS

14 **3. DELIMITAÇÃO TERRITORIAL**

16 **4. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS**

19 **5. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS**
5.1 - ESCOLAS
5.2 - UNIDADES DE SAÚDE
5.3 - EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
5.4 - ESPAÇOS PÚBLICOS
5.5 - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

66 **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**
O AGLOMERADO DE NOVA ROSA DA PENHA E AS CONDIÇÕES GERAIS DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

71 **ANEXOS**

Este diagnóstico se caracteriza como peça fundamental para subsidiar o Programa Estado Presente, coordenado pela Secretaria Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. A SEAE é o órgão encarregado da articulação e integração entre as diversas secretarias participantes do programa, a saber, Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS, Secretaria Estadual de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos – SEASTDH, dentre outras.

O diagnóstico é produzido pelo Instituto Jones dos Santos Neves-IJSN e validado pela SEAE, é a primeira etapa do trabalho e visa subsidiar informações sobre Equipamentos e Serviços Públicos, um dos aspectos que compõem o escopo do Programa Estado Presente.

Os indicadores foram analisados segundo os territórios elencados pelo Programa Estado Presente. O programa se divide em 3 fases, de acordo com a participação relativa dos homicídios por aglomerado ou município no ano de 2010 (Tabelas 1, 2 e 3).

Introdução

Tabela 01 – **Fase I: Aglomerados da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV**

	Aglomerado	Homicídios 2010	% do ES
1	Terra Vermelha	54	2,9%
2	Feu Rosa	43	2,3%
3	São Pedro	38	2,1%
4	Nova Rosa da Penha	29	1,6%
5	Nova Bethânia	12	0,7%
6	Carapina	60	3,3%
7	Jacaraípe	44	2,4%
8	Santa Rita	44	2,4%
9	Planalto Serrano	24	1,3%
10	Santo Antônio	21	1,1%
	Total	**369**	**20,0%**

Fonte: SEAE, 2011.

Tabela 02 – **Fase II: Aglomerados da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV**

	Aglomerado	Homicídios 2010	% do ES
1	São Torquato	16	0,9%
2	Nova Almeida	21	1,1%
3	Soteco	20	1,1%
4	Flexal	21	1,1%
5	Castelo Branco	22	1,2%
6	Novo Horizonte	15	0,8%
7	Vale Encantado	10	0,5%
8	Ilha do Príncipe	9	0,5%
9	Padre Gabriel	8	0,4%
10	Marcílio de Noronha	5	0,3%
	Total	**147**	**7,97%**

Fonte: SEAE, 2011.

Tabela 03 – **Fase III: Municípios do Estado do Espírito Santo**

	Aglomerado	Homicídios 2010	% do ES
1	Linhares	83	4,5%
2	São Mateus	76	4,1%
3	Cachoeiro de Itapemirim	49	2,7%
4	Aracruz	43	2,3%
5	Colatina	42	2,3%
6	Conceição da Barra	29	1,6%
7	Jaguaré	27	1,5%
8	Pedro Canário	26	1,4%
9	Sooretama	20	1,1%
10	Baixo Guandú	16	0,9%
	Total	**411**	**22,3%**

Fonte: SEAE, 2011.

No presente relatório as informações sobre os serviços e equipamentos públicos foram analisadas no Aglomerado de Nova Rosa da Penha, localizado no município de Cariacica/ES.

De acordo com os dados do Censo, o Aglomerado de Nova Rosa da Penha (formado pelos bairros Nova Rosa da Penha e Nova Esperança) registrou 17.333 habitantes em 2010. Sem adiantar análises, vale ressaltar que no tópico 3 será apresentada toda caracterização demográfica da região pesquisada.

Antes disso, definida a região, tornou-se necessária a realização de uma pesquisa de campo para coletar informações referentes aos equipamentos e serviços públicos do aglomerado. A seguir, é apresentada a metodologia utilizada na pesquisa.

2. METODOLOGIA

2.1. A pesquisa

O levantamento foi realizado com o objetivo de avaliar as condições de segurança e funcionamento dos equipamentos públicos, bem como do ambiente no qual estes equipamentos e serviços públicos estão inseridos. Equipamentos públicos no presente estudo são compostos por:

- Escolas da Rede Pública de Ensino;
- Espaços Públicos (praças, parques, campos de futebol e quadras esportivas);
- Unidades de Saúde;
- Centros de Referência da Assistência Social (CRAS);
- Unidade de Destacamento da Polícia Militar (equipamento de segurança).

Para o levantamento dos dados com confiabilidade das respostas foram elaborados 4 tipos de questionários (ANEXO I), de acordo com os grupos de equipamentos públicos listados acima.

O questionário (roteiro de observações), de tipo estruturado, foi aplicado através de 8 entrevistadores em diferentes pontos do Aglomerado de Nova Rosa da Penha, onde estão situados os equipamentos públicos, sendo o instrumento sigiloso, preservando as informações pessoais sem nenhum tipo de identificação dos entrevistados e garantindo total liberdade para as respostas.

O grupo de entrevistados foi composto por atores chaves locais, diretores de escolas, gestores de unidades de saúde, gerentes de Cras, lideranças comunitárias, entre outros. Buscou-se capturar deste grupo as percepções relativas aos equipamentos públicos.

O questionário para observação dos equipamentos públicos foi composto ainda, de questões para observação direta, assim como questões para entrevista e levantamentos, por meio de informantes locais.

O instrumento de coleta foi composto por quatro módulos:[1]

[1] De acordo com o tipo de equipamento público houve pequenas adaptações no instrumento de coleta.

- O entorno dos equipamentos;
- As condições de segurança dos equipamentos;
- As condições de instalações físicas e funcionamento dos equipamentos;
- Serviços oferecidos.

2.2. O Trabalho de Campo

As entrevistas e observações no Aglomerado de Nova Rosa da Penha foram todas realizadas no dia 31 de agosto de 2011. Participaram do trabalho de campo 8 técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN, vinculados às Coordenações de Estudos Sociais e Estudos Territoriais. Os pesquisadores ainda receberam a colaboração de lideranças locais que facilitaram a inserção do grupo na comunidade.

Foram realizadas (e validadas) vinte e quatro entrevistas com atores chaves locais. A tabela a seguir ilustra a distribuição das entrevistas segundo os equipamentos avaliados:

Tabela 04 – Lista dos Questionários Realizados

Nº	Equipamento	% de entrevistas
1-9	Escolas	37,5
10-12	Unidades de Saúde	12,5
13-15	CRAS	12,5
16-23	Espaços públicos	33,3
24	Delegacia	4,2

Fonte: IJSN, 2011.

2.3. A Amostra

A forma de cálculo da amostra levou em consideração o critério de exaustão, ou seja, a equipe de pesquisadores buscou avaliar todos os equipamentos públicos da região. Assim, o levantamento alcançou um alto grau de confiabilidade, sendo que previamente os locais pesquisados foram listados e mapeados pela equipe do IJSN.

2.4. Índices Elaborados[2]

Para auxílio na análise dos dados foram criados diferentes índices. Tais ferramentas possibilitaram uma síntese de diversas medidas que mensuram uma mesma temática.

I – Índice de Desordem no Entorno:

Através da agregação dos valores das variáveis: e2, e4, e7.1, e7.3, e7.4, e7.5, e7.8, e7.9, e e7.1.1, foi construído o índice de desordem.

Nessa medida, quanto maior seu valor, maior o nível de desordem física encontrada no entorno do aparelho público.

Variáveis utilizadas:

e2 – conservação do logradouro da entrada principal

e4 – barulho no entorno

e7.1 – pichações no quarteirão

e7.3 – lotes vagos sujos, com lixos acumulados no quarteirão

e7.4 – locais abandonados (casas, construções) no quarteirão

e7.5 – esgoto a céu aberto no quarteirão

e7.8 – presença de botecos no quarteirão

e7.9 – locais de entretenimento no quarteirão

e7.1.1 – iluminação no quarteirão da escola

Tabela 05 – Descrição do Índice de Desordem

Mínimo	Máximo	Média (geral)
1,0	13,0	4,96

Fonte: IJSN, 2011.

[2] O nome das variáveis do roteiro das escolas foi utilizado como referência. Apesar de pequena variação nos outros instrumentos, o objetivo dos índices criados é o mesmo para todos os tipos de equipamentos públicos.

II – Índice das Condições de Segurança:

As questões relativas à proteção do equipamento público (e8.1, e8.2, e8.4, e8.5, e8.6, e8.7, e8.8, e8.9, e9.1, e10.4) foram somadas gerando o índice das condições de segurança.

Quanto maior o valor desse índice, maior a probabilidade do aparelho estar protegido.

Variáveis utilizadas:

e8.1 – muros ou cercas com mais de 2 metros de altura

e8.2 – muros ou cercas com caco de vidros ou ferros pontiagudos

e8.4 - policiamento

e8.5 – presença de cerca elétrica

e8.6 – presença de alarme

e8.7 – janelas com grades

e8.8 – vigia na porta

e8.9 – outros sistemas de segurança

e9.1 - o portão fica trancado

e10.4- muros limpos e conservados

Tabela 06 – Descrição do Índice de Segurança

Mínimo	Máximo	Média (geral)
0,0	10,0	2,86

Fonte: IJSN, 2011.

III – Índice das Instalações e Condições de Funcionamento:

No que diz respeito às instalações dos equipamentos pesquisados, e as suas atuais condições de funcionamento, a soma dessas questões resultou no índice de instalações e funcionamento. Foram agregadas as seguintes variáveis: e11.1 à e11.10; e12.1 à 12.16 (exceto a e12.12); e13.1 à e13.7.

Quanto maior o valor desse índice, melhor as condições de instalação do equipamento.

Variáveis utilizadas:

e11.1 à e11.10 – estado de conservação de: telhado, paredes, piso, portas e janelas, banheiros, cozinha, instalações hidráulicas, instalações elétricas, salas de aula; limpeza do prédio;

e12.1 à e12.16 – condições de funcionamento de: ventilação das salas, iluminação, mesas e carteiras, laboratório de informática, de ciências, auditório, quadra de esportes, vestiário, sala dos professores, espaço para recreação, biblioteca, hortas, piscina, sala de música/teatro, bebedouros;

e13.1 à e13.7 – condições dos equipamentos: quadro, televisão, DVD, máquina de xerox, retroprojetor, computador, data show.

Tabela 07 – Descrição do Índice de Instalações e Condições de Funcionamento

Mínimo	Máximo	Média
0,0	64,0*	45,89**

*Máximo possível apenas para as escolas.
**Média das escolas
Fonte: IJSN, 2011.

IV – Índice dos Serviços Oferecidos:

No caso das escolas também foi elaborado um índice para os serviços que as instituições de ensino oferecem, como assistência médica, odontológica, transporte, alimentação, etc.. Para isso foram somados os valores das seguintes variáveis: e14.1, e14.2, e14.3, e14.4, e14.5, e14.6.

Quanto maior o valor desse índice, maior a chance do aparelho oferecer serviços diversos.

Variáveis utilizadas:

e14.1 – oferta de serviço médico

e14.2 – oferta de serviço odontológico

e14.3 – oferta de serviço de transporte

e14.4 – oferta de alimentação

e14.5 – oferta do Programa Escola Aberta

e14.6 – outros serviços

Tabela 08 – Descrição do Índice de Serviços

Mínimo	Máximo	Média
0,0	6,0	2,3

Fonte: IJSN, 2011.

Essas ferramentas de análise, descritas acima, podem ser aplicadas tanto para cada equipamento público, quanto para todo o aglomerado, a partir da média dos valores dos índices, o que permitirá análises comparativas com os aglomerados que ainda serão pesquisados.

3. DELIMITAÇÃO TERRITORIAL

A espacialização das informações aqui analisadas é de fundamental importância para compreender as dinâmicas sociais dos territórios estudados e para subsidiar informações para o desenvolvimento de ações estratégicas na prevenção e repressão qualificada da criminalidade.

Como visto, os dados demográficos e sobre os equipamentos/serviços públicos foram analisados no Aglomerado de Nova Rosa da Penha, que é composto pelos seguintes bairros (Figura 01):

1. Nova Rosa da Penha
2. Nova Esperança

Os serviços e equipamentos públicos dos bairros que compõem o Aglomerado de Nova Rosa da Penha estão georreferenciados no mapa da Figura 02.

É importante ressaltar que a delimitação territorial desses bairros segue como referência as bases cartográficas do Consórcio Geobases e da Coordenação de Geoprocessamento (CGEO) (Figura 03).

OBS: Os mapas aqui apresentados estão disponíveis no formato A3 (ANEXO II)

Figura 01 – **Mapa Base do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011**

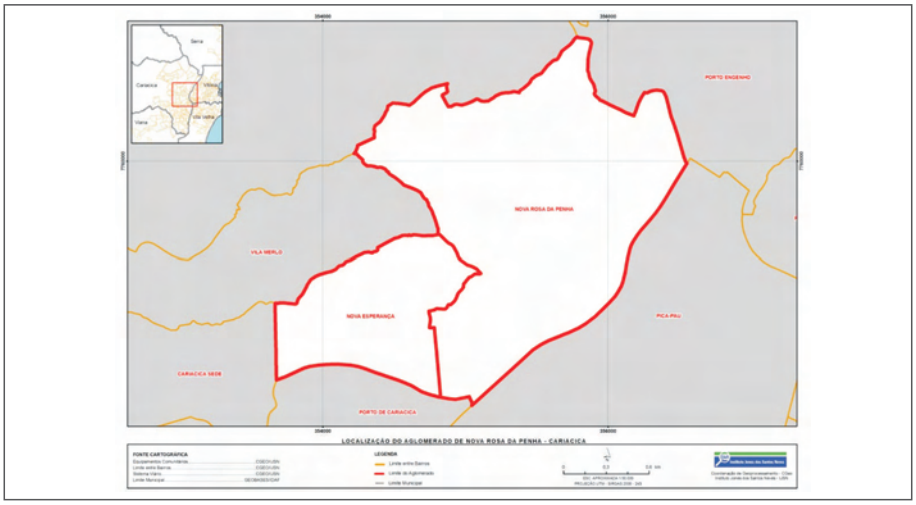


Figura 02 – **Distribuição Espacial dos Equipamentos Públicos do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011**

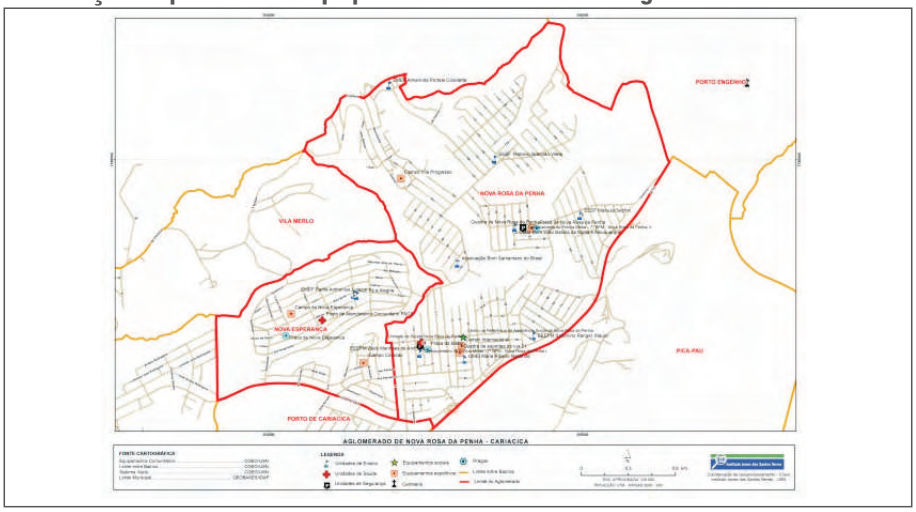
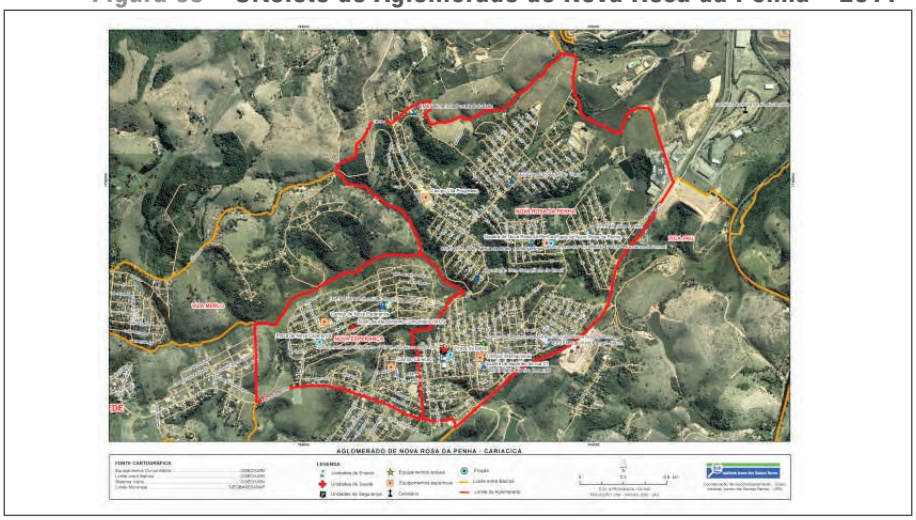


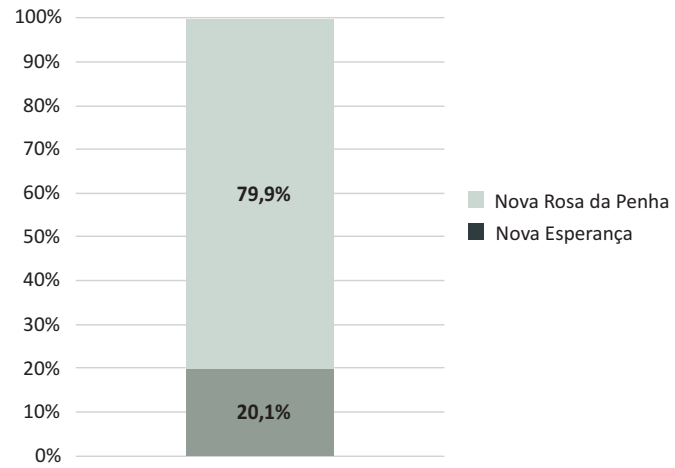
Figura 03 – **Ortofoto do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011**



4. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

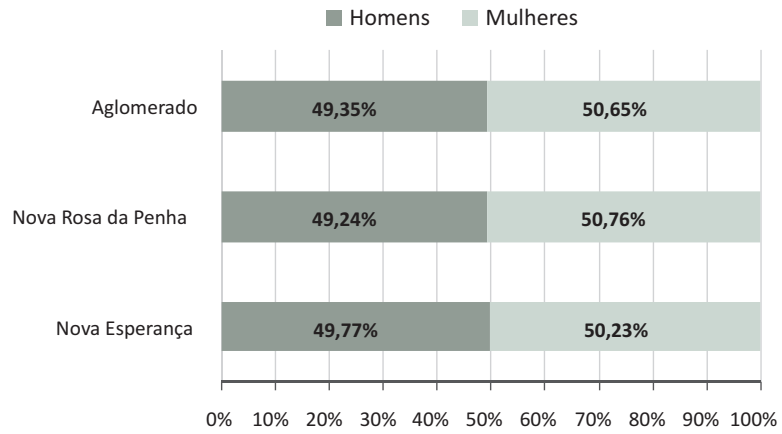
Com base nos dados do Censo 2010, foram analisados alguns aspectos demográficos referentes ao Aglomerado de Nova Rosa da Penha, situado no município de Cariacica. A partir da Figura 04, observa-se que aproximadamente 80% da população total do aglomerado reside no bairro de Nova Rosa da Penha. A partir da Figura 5 verifica-se, ainda, que a população dos dois bairros que formam o aglomerado é composta por uma ligeira predominação de mulheres, sendo que o maior percentual foi registrado no bairro Nova Rosa da Penha (50,76%)

Figura 04 – População residente por Bairros – Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

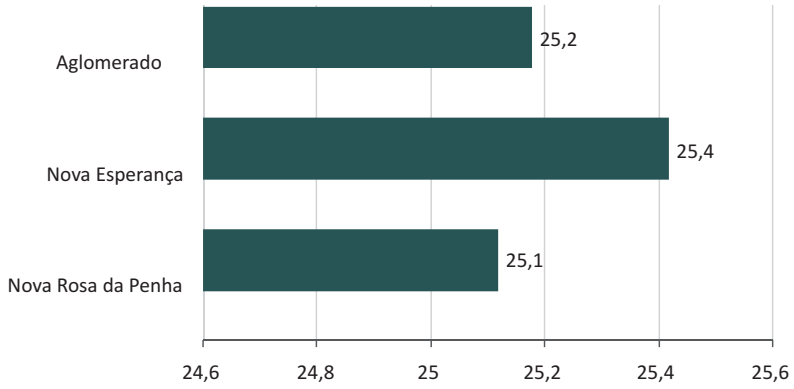
Figura 05 – Distribuição de Homens e Mulheres por Bairros – Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

Uma análise da estrutura etária da população do Aglomerado de Nova Rosa da Penha foi realizada através do cálculo da idade mediana[3] e da construção da pirâmide etária. Através da Figura 06, verifica-se que tanto o aglomerado quanto os bairros que o compõem registraram idades medianas relativamente baixas, próximas a 25 anos de idade.

Figura 06 – Idade Mediana por Bairros - Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011

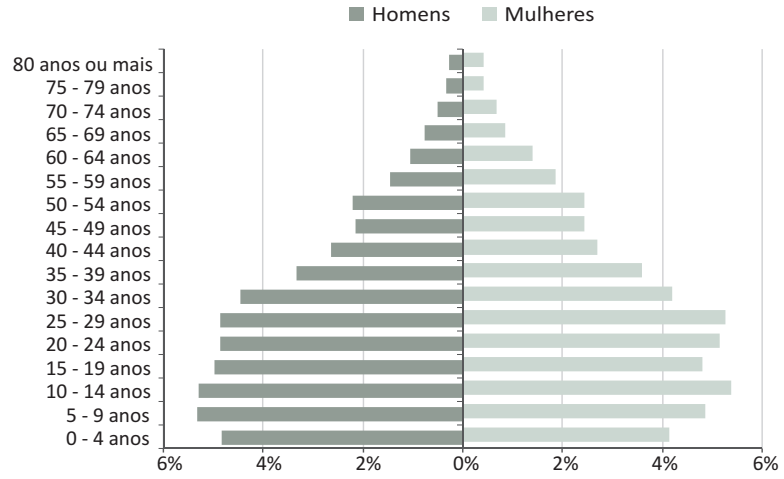


Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

A pirâmide etária apresentada na Figura 7 revela que a população do Aglomerado de Nova Rosa da Penha é composta em sua maioria por jovens. Tem-se que 68,4% da população concentra-se nos grupos etários que englobam idades entre 0 e 34 anos e apenas 5,3% possui idade igual ou superior a 60 anos. A composição jovem da população fica ainda mais evidente ao se comparar a pirâmide etária do Aglomerado de Nova Rosa da Penha com a da Região Metropolitana da Grande Vitória (Figura 8), visto que a primeira possui uma base bem mais ampla e ápice mais estreito. Nota-se uma maior diferença entre os percentuais dos grupos etários de 0 a 19 anos e de 40 a 59 anos.

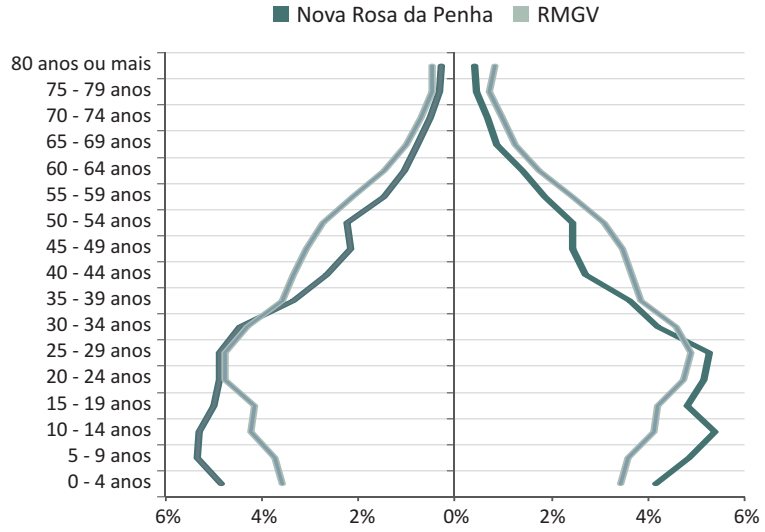
[3] Em estatística, a mediana é uma medida de tendência central. Essa medida é definida como o valor que ocupa a posição central de um conjunto de dados ordenados. Dessa forma, a mediana de um grupo de dados ordenados separa a metade inferior da população (amostra ou distribuição de probabilidade) da metade superior. Em outras palavras, 1/2 da população terá valores inferiores ou iguais à mediana e 1/2 da população terá valores superiores ou iguais à mediana.

Figura 07 – Pirâmide Etária – Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

Figura 08 – Pirâmides Etárias – Aglomerado de Nova Rosa da Penha e RMGV – 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

5. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

5.1. Escolas

A escola é um espaço onde se busca formar cidadãos críticos e pessoas humanas contribuindo para a inserção social. Dentro dessa perspectiva a escola cultivaria um espaço de cultura e de relações permeadas de valores sociais como: respeito, justiça, solidariedade, compromisso, igualdade e democracia. No entanto, para isso é preciso que existam condições (em todos os níveis) para que as instituições de ensino consigam cumprir com suas metas.

O desenvolvimento territorial e o avanço da qualidade de vida de uma região não podem ser tratados sem considerar a questão da educação. A qualidade, os tipos de ensino oferecidos, as vagas para os jovens, assim como as condições físicas e ambientais, são tópicos cruciais para que as escolas possam contribuir com sua comunidade.

O Aglomerado de Nova Rosa da Penha reúne 3 escolas de nível infantil, 3 de nível fundamental e 3 de nível fundamental/médio. As escolas de nível infantil estão distribuídas no bairro Nova Rosa da Penha. As escolas de nível fundamental mostram-se dispostas nos bairros Nova Rosa da Penha e Nova Esperança. As três escolas de ensino fundamental/médio situada no aglomerado estão todas situadas no bairro Nova Rosa da Penha.

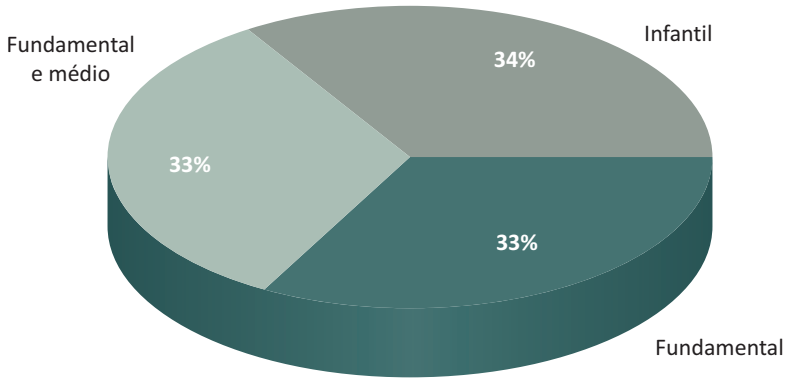
Tabela 09 – Unidades de Ensino: Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011

Nome	Bairro	Nível de Ensino
EMEF Saturnino Rangel Mauro	Nova Rosa da Penha	Fundamental e médio
CMEI Maria Ribeiro Rezende	Nova Rosa da Penha	Infantil
EEEFM Zaira Manhães de Andrade	Nova Rosa da Penha	Fundamental e médio
CMEI Dom João de Motta e Albuquerque	Nova Rosa da Penha	Infantil
EMEF Mariuza Sechin	Nova Rosa da Penha	Fundamental
EMEF Almerinda Portela	Nova Rosa da Penha	Fundamental
EEEFM Padre Anthonius Leite	Nova Esperança	Fundamental
EEEFM Teotônio Vilela	Nova Rosa da Penha	Fundamental e médio
CEI Fundação Fé E Alegria	Nova Esperança	Infantil

Fonte: IJSN, 2011.

Na figura 9 identifica-se a oferta dos níveis de ensino na região. A educação infantil representa 34% das instituições de ensino pesquisadas, outras 33% são de ensino fundamental, e ainda mais 33% oferecem ensino fundamental e médio.

Figura 09 – Níveis de Educação oferecidos em Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

5.1.1. Desordem no entorno das escolas

Abaixo são analisadas características relativas ao entorno das escolas pesquisadas.

Tabela 10 – Índice de Desordem no Entorno das Escolas do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
1,0	7,0	4,9	1-12

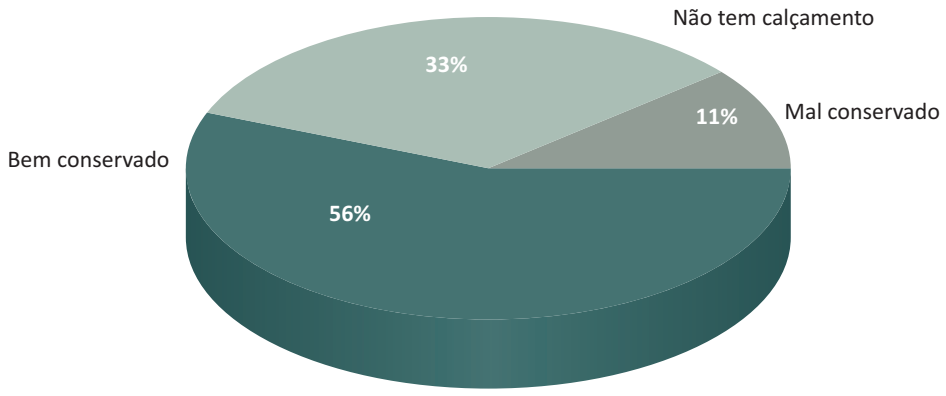
Fonte: IJSN, 2011.

A desordem no entorno obteve valor médio de 4,9 em um total de 12,0 sempre lembrando que quanto maior o valor do índice, mais desorganizado é o entorno da escola.

A EEEF Maiuza Sechin apresentou o menor índice de desordem (1,0), mas por outro lado, a CMEI Maria Ribeiro Rezende e a CEI Fundação Fé e Alegria obtiveram (7,0) os maiores valores dessa medida de desordem do entorno das escolas.

Alguns dos aspectos que mais se destacaram sobre o entorno das escolas estão retratados nos próximos gráficos. O levantamento realizado aponta que em 44% das entradas principais das escolas ou não existe calçamento ou esse se encontra em péssimo estado de conservação.

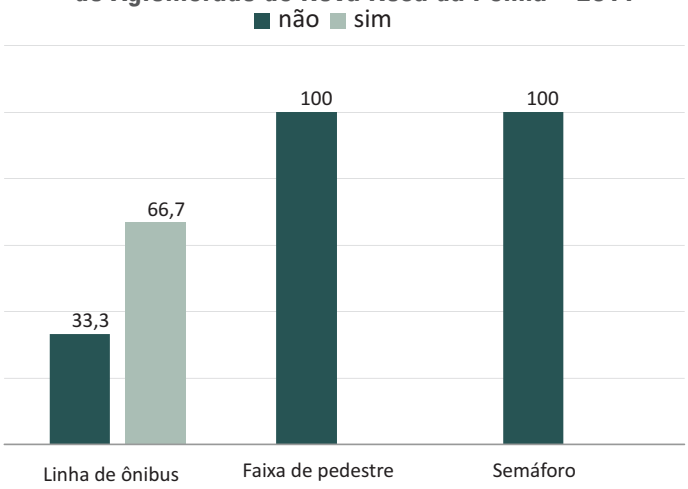
Figura 10 – Situação da entrada principal das Escolas do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Em nenhuma das escolas pesquisadas foi observada a presença de faixa de pedestre e semáforo na porta de entrada, como mostra a figura 11. Esta é uma característica que demanda certa atenção, pois a maioria das Unidades de Ensino se localizam em vias asfaltadas e movimentadas. Já a presença de linha de ônibus no quarteirão foi identificada em 66,7% dos casos observados.

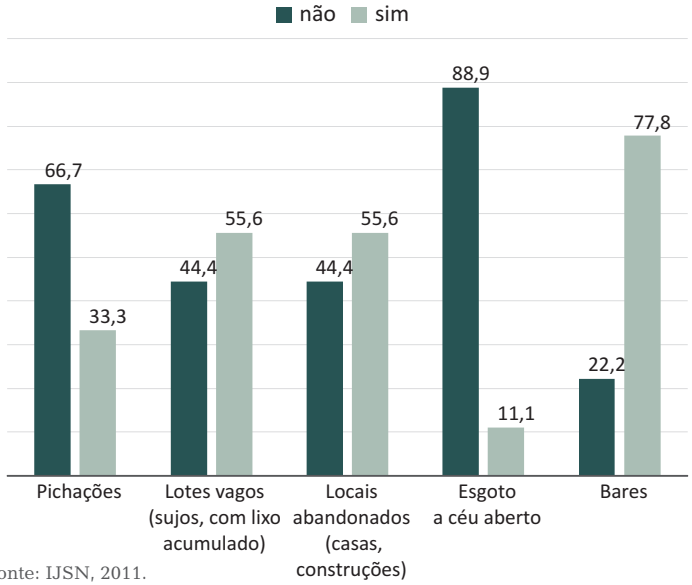
Figura 11 – Elementos dispostos na entrada/ quarteirão das Escolas (%) do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

No entorno de 77,8% das unidades escolares da região de Nova Rosa da Penha existem bares/botecos, ainda em 55,6% delas foram verificados lotes vagos com lixos acumulados, assim como a presença de locais abandonados (figura 12).

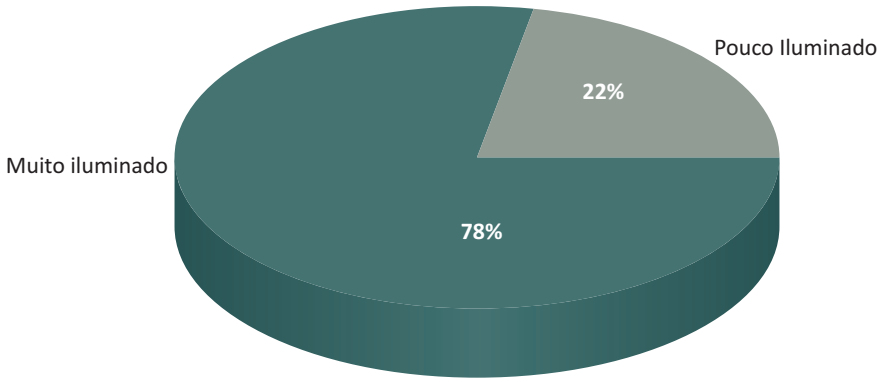
Figura 12 – Itens de Desordem no Entorno das Escolas (%) do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Por fim, nota-se que 22% das escolas da região se encontram em locais de pouca iluminação.

Figura 13 – Condições da Iluminação no Entorno das Escolas (%) do Aglomerado de Nova Rosa de Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

5.1.2. Condições de segurança das escolas

A seguir são analisadas as condições de segurança das escolas estudadas.

Tabela 11 – Índice de Segurança das Escolas do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
2,0	5,0	3,0	0-9

Fonte: IJSN, 2011.

No que diz respeito às condições de segurança das escolas, o índice da região foi de 3,0 em 9,0, ou seja, baixo valor no que diz respeito à segurança das instituições de ensino. Cabe observar que a maioria das escolas apresentou valores muito próximos, cabendo destaque para a EMEF Padre Anthonius Leite, com 7,0, o melhor resultado no referido índice.

As fotos da Figura 14 ilustram elementos que contribuem para a fragilidade da segurança das escolas em Nova Rosa da Penha.

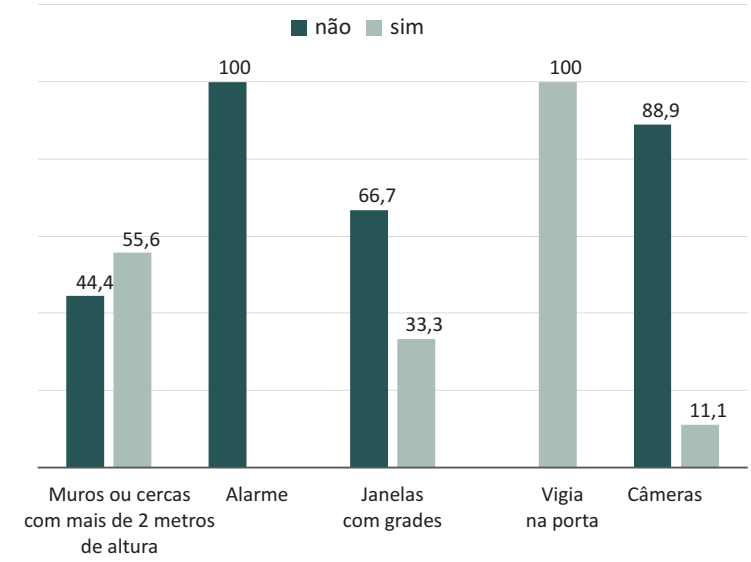
Figura 14 – Escolas com muros baixos e com espaços mal cuidados em Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Ainda sobre os fatores de segurança, em todas as escolas do Aglomerado de Nova Rosa da Penha existem vigias na porta. No entanto, mais de 40% delas possuem muros abaixo de uma altura considerada segura de 2 metros e meio[4]. Apenas 11,1% das unidades escolares contam com videomonitoramento, e só 33,3% têm grades em suas janelas (figura 15).

Figura 15 – Elementos de segurança das Escolas (%) do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

[4] Referência observada no conjunto das escolas pesquisadas e apurada empiricamente com os diretores que foram entrevistados.

Cabe ressaltar, que a preocupação com as ferramentas de segurança é de extrema importância para que a escola garanta uma boa proteção a seus estudantes.

5.1.3. Instalações e condições de funcionamento das escolas

Abaixo são analisados os índices de instalações das escolas da região estudada.

Figura 16 – Instalações e condições de funcionamento das Escolas do aglomerado





Fonte: IJSN, 2011.

Tabela 12 – Índice de Instalações das Escolas do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011

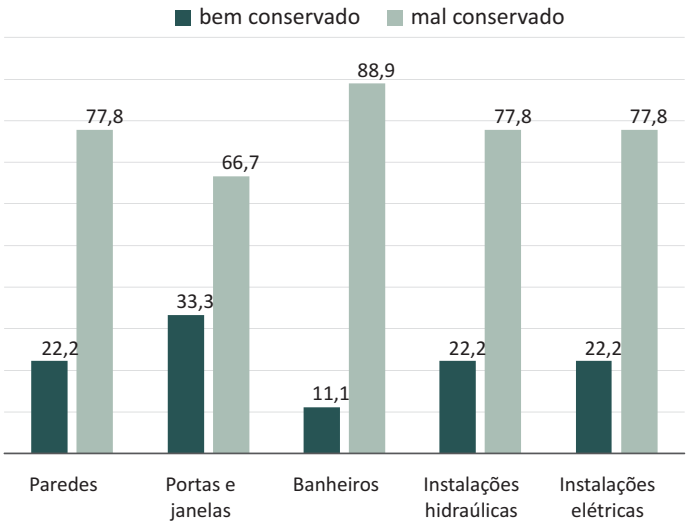
Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
29,0	54,0	45,9	0-62

Fonte: IJSN, 2011.

A medida para as instalações e condições de funcionamento das escolas apresenta um resultado médio de 45,9 em 62,0 possíveis.

A escola com pior desempenho nesse aspecto foi a EEEFM Teotônio Vilela, com índice igual a 29,0. Por outro lado, a EMEF Almerinda Portela obteve o maior valor na avaliação da conservação e funcionamento de suas instalações (54,0).

Figura 17 – Estado de conservação dos itens das Escolas (%) do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011

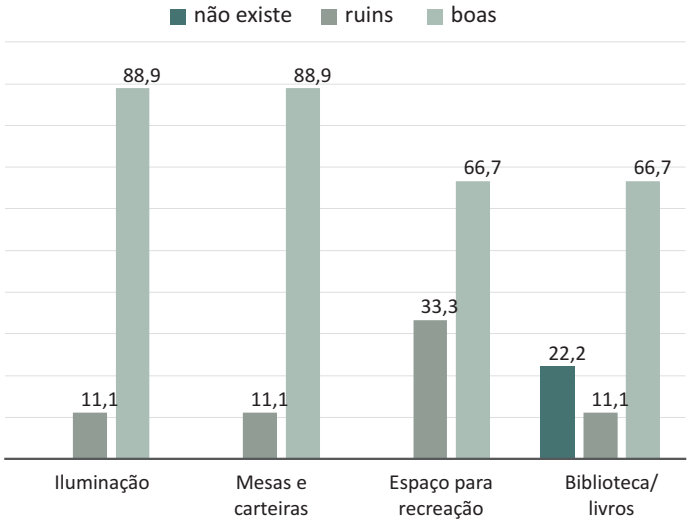


Fonte: IJSN, 2011.

O maior problema de conservação nas escolas foi registrado nas portas e janelas. Em mais de 30% delas houve esse tipo de ocorrência.

Sobre as condições de funcionamento, destaca-se também a situação das bibliotecas. Em 33,3% das escolas da região não existe bibliotecas ou elas estão em condições ruins.

Figura 18 – Condições de funcionamento de elementos e espaços nas Escolas (%) do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Ainda, como se vê no gráfico acima, em 33,3% das escolas o espaço para recreação é ruim. As mesas, carteiras e a iluminação também apresentaram condições ruins em 11,1% das escolas avaliadas.

A avaliação dos equipamentos das escolas revela que 100% delas contam com TV e computadores em boas condições de funcionamento. O mesmo ocorre para 88,9% no que se refere à vídeo/DVD, 100% à máquina de fotocópias e 88,9% à data show.

5.1.4. Serviços oferecidos pelas escolas

Abaixo são analisados os índices de serviços das escolas pesquisadas.

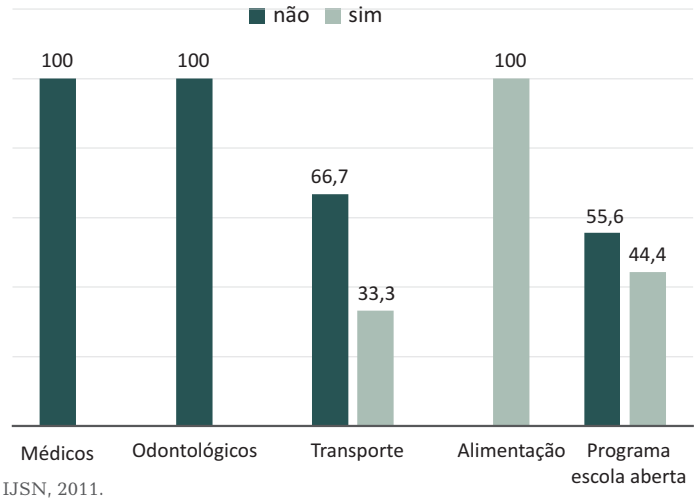
Tabela 13 – Índice de Serviços das Escolas do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
1,0	4,0	2,3	0-6

Fonte: IJSN, 2011.

A maioria das escolas oferece apenas alimentação, por isso ficaram com apenas 1,0 no índice de serviços. Quem teve o melhor desempenho foi a EEFM Saturnino Rangel Mauro, que chegou a 4,0 pontos.

Figura 19 – Percentuais das escolas segundo os serviços oferecidos no Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Em nenhuma das escolas avaliadas existe algum tipo de tratamento médico e odontológico para as crianças. O transporte é ofertado em 33,3% das unidades escolares da região.

O Programa Escola Aberta está presente em 44,4% das escolas, e em todas as escolas é ofertada alimentação.

Os valores dos índices por cada escola encontram-se na Tabela 14. Eles reforçam mais uma vez o perfil das escolas do Aglomerado de Nova Rosa da Penha. É interessante observar também a relação entre os índices de segurança e de instalações, identificou-se uma tendência de que escolas bem conservadas tendem a ser mais seguras, segundo percepções coletadas pela pesquisa de campo.

Tabela 14 – Unidades de Ensino: Índices do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011

Nome	Índice de Desordem	Índice de Segurança	Índice de Instalações	Índice de Serviços
EEEFM Saturnino Rangel Mauro	6,0	2,0	46,0	4,0
CMEI Maria Ribeiro Rezende	7,0	2,0	46,0	1,0
EEEFM Zaira Manhaes de Andrade	3,0	2,0	49,0	3,0
CMEI Dom João de Motta e Albuquerque	4,0	2,0	36,0	1,0
EEEF Mariuza Sechin	1,0	4,0	49,0	3,0
EMEF Almerinda Portela	6,0	4,0	54,0	3,0
EMEF Padre Anthonius Leite	5,0	5,0	51,0	2,0
EEEFM Teotonio Vilela	5,0	3,0	29,0	2,0
CE I Fundação Fé e Alegria	7,0	3,0	53,0	2,0

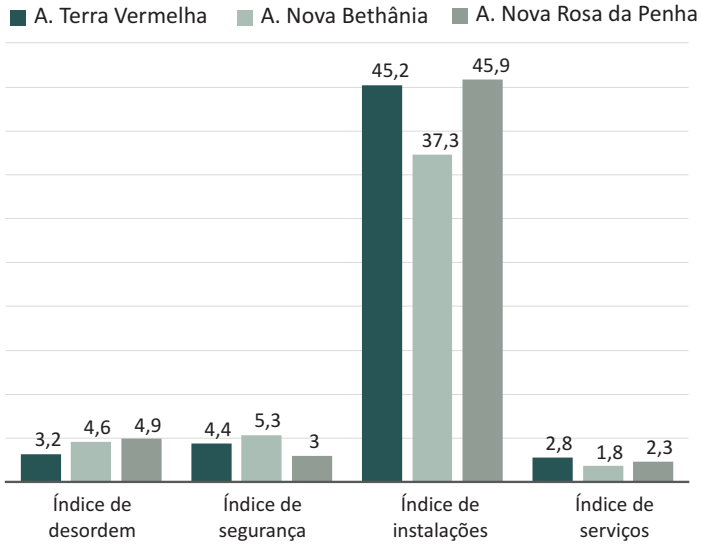
Fonte: IJSN, 2011.

Outro ponto que chama a atenção no Aglomerado de Nova Rosa da Penha são os baixos valores em condições de segurança e, ainda, os altos valores para desordem no entorno das escolas. Assim, a caracterização de pouca segurança nas Unidades de Ensino somado a desorganização do ambiente em que estão inseridas provocam um contexto de alto risco de ocorrência de eventos criminosos.

Esses problemas, junto às instalações precárias de algumas escolas, afetam não só as condições de aprendizado dos alunos, como acabam estimulando a evasão escolar e, consequentemente, levando mais crianças e jovens às ruas.

O gráfico a seguir apresenta uma análise comparativa dos índices encontrados nas três regiões pesquisadas até o momento – Aglomerado de Grande Terra Vermelha, Aglomerado de Nova Bethânia e Aglomerado de Nova Rosa da Penha.

Figura 20 – Índices das Unidades de Ensino, por Aglomerados – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

O Aglomerado de Nova Rosa da Penha se destacou negativamente em dois dos quatro índices avaliados. As escolas dessa região foram as que apresentaram as piores condições de segurança (3,0), e o maior índice de desordem no entorno da escola (4,9).

Quanto as instalações e equipamentos oferecidos, as Unidades de Ensino de Nova Rosa da Penha encontram-se hoje em melhor situação do que as de Terra Vermelha e Nova Bethânia.

Com a exclusão do índice de desordem criou-se o índice geral, que quanto maior seu valor, melhores as condições da escola quanto à segurança e instalações (tabela 15).

Tabela 15 – **Índice Geral das Unidades de Ensino, por Aglomerados – 2011**

Aglomerado	Índice geral
Aglomerado de Terra Vermelha	13,9
Aglomerado de Nova Bethânia	12,2
Aglomerado de Nova Rosa da Penha	14,0

Fonte: IJSN, 2011.

Faz-se necessário, com os levantamentos que vêm sendo realizados pelo Programa Estado Presente, a intervenção nessa realidade, pois a maioria das crianças, adolescentes e jovens da região ainda convivem com ambientes precários de estudo, poucas atividades, espaços reduzidos para recreação, ambientes desorganizados e propícios ao crime em suas vizinhanças.

Enfim, o presente estudo fornece boa orientação para um planejamento que objetive melhoria na qualidade de vida das comunidades escolares do Aglomerado de Nova Rosa da Penha. Inevitável ressaltar a importância da educação e do processo de socialização que as instituições de ensino devem proporcionar. No entanto, para isso faz-se necessário que as escolas estejam em condições para o desempenho de seu papel.

5.2. Unidades de Saúde

A saúde é uma das demandas sociais fundamentais da população e um importante componente da rede de proteção social ofertada no bojo das políticas públicas do Estado, por isso encontra-se garantida na Constituição brasileira e em diversas outras Constituições nacionais.

A saúde é determinada pelas condições culturais, ambientais e socioeconômicas. Assim, os problemas na saúde pública tendem a ser acentuados em uma região com alto grau de vulnerabilidade, tal qual notoriamente acontece com o Aglomerado de Nova Rosa da Penha.

A oferta de um serviço de saúde de qualidade por parte do Estado configura importante meio para a redução da desigualdade social, pois a saúde se caracteriza como um dos fatores que influenciam a vulnerabilidade. Questões relativas ao estado de saúde são decisivas tanto para

ampliar a vulnerabilidade dos indivíduos, na medida em que elas implicam em riscos diversos, quanto para evitar que eles possam ascender a uma vida mais segura, visto que os indivíduos podem, inclusive, encontrar-se impossibilitados de trabalhar em função da falta de saúde. A saúde incide ainda, em outro importante determinante de situação de vulnerabilidade que é a renda, haja vista que uma família com um membro enfermo despenderá parte dos seus recursos com remédios, deslocamentos e outros gastos que sejam necessários.

Um importante aspecto relacionado aos serviços de saúde, cotidianamente vivenciado pelos segmentos mais vulneráveis da população e enfatizado pela mídia, refere-se à demanda por atendimento primário ou de maior complexidade. Parte considerável da demanda por serviços de saúde, sobretudo, aqueles oriundos da violência, podem ser evitados através de ações intersetoriais (como educação para o trânsito, prevenção dos agravos por causas externas, entre outros). Portanto, faz-se necessário um conjunto de ações integradas das diversas secretarias do estado e dos municípios (saúde, assistência social, educação, segurança pública, etc). Eis uma característica fundamental do Programa Estado Presente.

A análise dos índices de desordem, segurança e instalações, compostos pelo conjunto dos dados coletados nas Unidades de Saúde do Aglomerado de Nova Rosa da Penha, fornece informações estratégicas para a melhoria desses equipamentos públicos por parte do Estado com vistas a um atendimento mais digno e humanitário à população desse território.

As Unidades de Saúde do aglomerado são as seguintes: Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha, Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha II, ambas no bairro de Nova Rosa da Penhal e o Posto de Atendimento Comunitário - PACS, no bairro de Nova Esperança.

Tabela 16 – Amplitude dos Índices dos Equipamentos de Saúde do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011

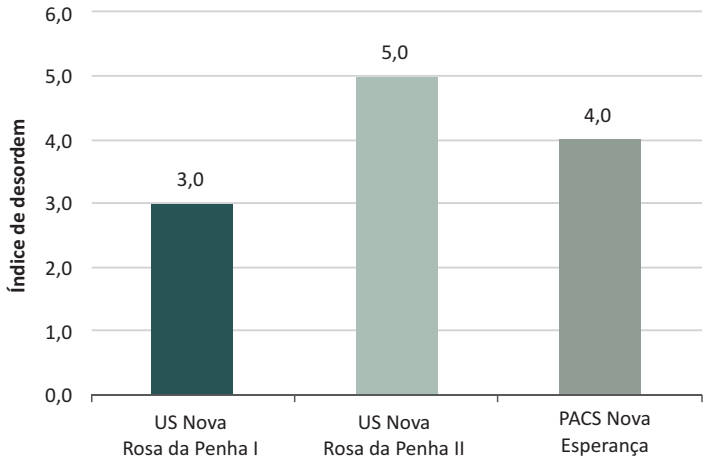
Critério	Mínimo	Máximo
Desordem	2	11
Segurança	0	8
Instalações	0	32

Fonte: IJSN, 2011.

5.2.1. Desordem no entorno das unidades de saúde

O índice de desordem foi calculado com base em informações acerca do entorno das Unidades, tais como pichações, lotes vagos, locais abandonados, esgoto a céu aberto, iluminação e comércio. Dentre as Unidades de Saúde, o pior cenário foi observado na Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha II, que alcançou 5,0 pontos, seguido do PACS de Nova Esperança, com 4,0 pontos. É uma situação que requer medidas por parte do estado com vistas a solucionar os problemas que têm contribuído para gerar desordem no entorno desses aparelhos.

Figura 21 – Índice de Desordem das Unidades de Saúde do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011



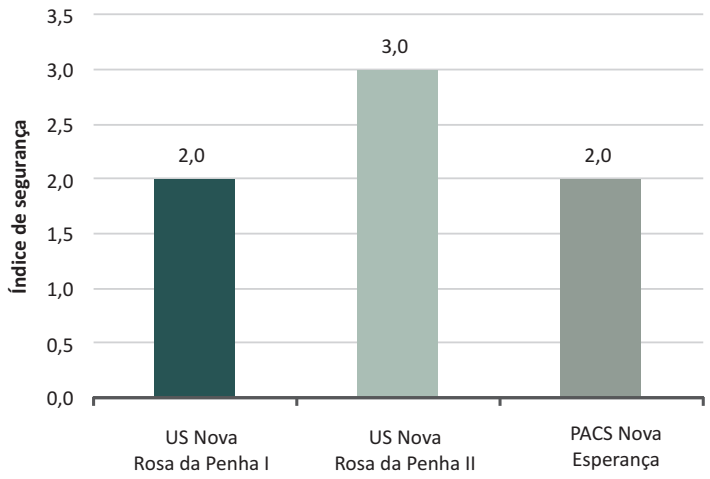
Fonte: IJSN, 2011.

5.2.2. Condições de segurança das unidades de saúde

O índice de segurança leva em consideração a presença no equipamento público de muros, cercas, alarme, vigias, janelas com grades, entre outras variáveis. Nesse aspecto, as Unidades de Saúde atingiram média de apenas 2,3 pontos, em um intervalo que varia de 0 a 8,0. As três Unidades do aglomerado pontuaram com médias baixas, entre 2,0 e 3,0 como demonstra o gráfico abaixo. Quanto menor o índice de segurança, pior o cenário.

O índice obtido reflete uma situação precária no tocante à segurança, constatada, inclusive, pelos pesquisadores em campo e pelas observações dos entrevistados, atores chaves locais.

Figura 22 – Índice de Segurança das Unidades de Saúde do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011



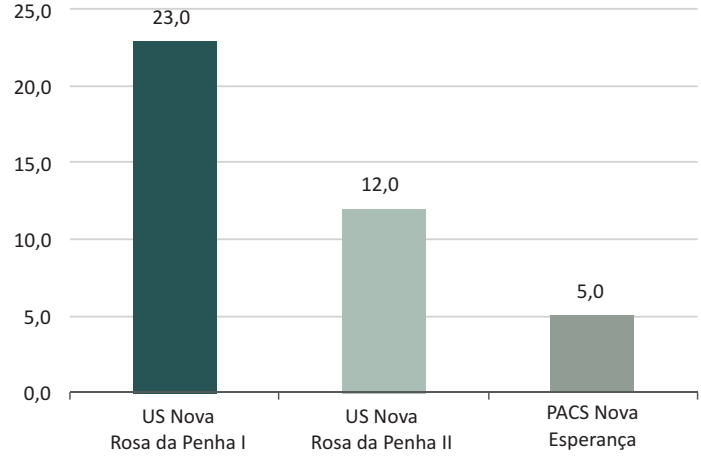
Fonte: IJSN, 2011.

5.2.3. Instalações e condições de funcionamento das unidades de saúde

No tocante ao índice de instalações, que leva em conta questões relacionadas à estrutura dos aparelhos, tais como telhado, paredes, banheiros, salas de consultas, instalações hidráulicas e elétricas, a situação das Unidades de Saúde do Aglomerado de Nova Rosa da Penha mostrou-se bastante precária.

A análise desagregada dos índices — considerando isoladamente os resultados obtidos por cada uma das Unidades — demonstra uma considerável diferença entre o índice obtido pela Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha I, 23,0 pontos, e as demais, Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha II e PACS de Nova Esperança, com 12,0 e 5,0 pontos respectivamente.

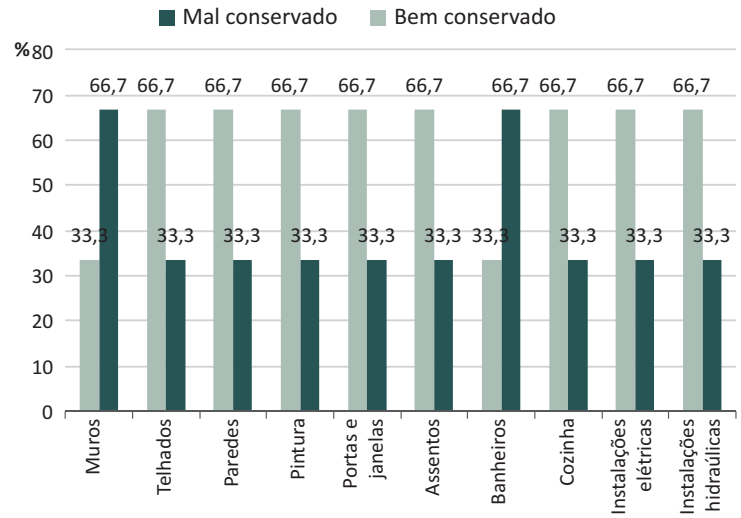
Figura 23 – Índice de Instalações / Unidades de Saúde do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Os dados levantados pela equipe através do trabalho de campo retratam aspectos importantes a serem destacados. Em 66,7% das Unidades, o que corresponde a duas Unidades, os muros, os telhados, as paredes, a pintura, as portas e janelas, os assentos, a cozinha, as instalações elétricas e hidráulicas apresentaram problemas.

Figura 24 – Elementos de condições das instalações das Unidades de Saúde



Fonte: IJSN, 2011.

A Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha II apresenta condições de funcionamento bastante precárias, embora haja perspectivas de mudança para um novo local. Não foi possível identificar os prazos exatos para a mudança. O PACS de Nova Esperança também parece aguardar a providência de um novo local, pois além do espaço ser alugado, as condições das instalações não contribuem para o bom desenvolvimento do trabalho. E segundo relatos, às vezes a população fica sem atendimento por falta de pagamento do aluguel do imóvel.

Figura 25 – PACS de Nova Esperança

Fachada e sala de atendimento





Fonte: IJSN, 2011.

O PACS de Nova Esperança não tem identificação na entrada e a principal sala não disponibiliza assentos em número suficiente para acomodar os usuários. Ademais, há muitas improvisações e as paredes mal conservadas chamam a atenção.

Figura 26 – **Instalações PACS Nova Esperança**



Essa situação de precariedade foi notada também na Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha II. A situação do portão de entrada da Unidade e da recepção onde a população aguarda o atendimento seriam suficientes para denunciar o estado em que se encontra a unidade.

Figura 27 – **Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha II – 2011**

Entrada principal e recepção da Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha II







Fonte: IJSN, 2011.

A Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha II também apresenta problemas no entorno do prédio. Observa-se na foto abaixo a falta de cuidado com a limpeza do local, acúmulo de lixo próximo aos lugares em que a população aguarda atendimento.

Figura 27 – Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha II - Entrada e entorno



Fonte: IJSN, 2011.

Não poderíamos deixar de alertar também para a precariedade dos banheiros e a ausência de bebedouros. As fotos abaixo demonstram a situação precária dos itens básicos para o atendimento à população.

Figura 28 – Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha II - Instalações internas (1)



Unidade de Saúde de Nova Rosa da Penha II

Fonte: IJSN, 2011.

Por fim, as salas para atendimento da população e dos equipamentos utilizados para auxiliar nos diagnósticos estão em situação precária e segundo relatos, há perspectivas de que eles sejam substituídos. As fotos abaixo são elucidativas:

Figura 29 – Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha II - Instalações internas (2)







Fonte: IJSN, 2011.

Se comparada à estrutura física da US Nova Rosa da Penha II, a US Nova Rosa da Penha I apresenta melhores condições, o que favorece o atendimento mais qualificado, embora os relatos levantados em campo apontem que a demanda na US Nova Rosa da Penha II é significativamente maior.

Figura 30 – Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha I



Entrada principal e recepção da
Unida de Saúde Nova Rosa da Penha I



Fonte: IJSN, 2011.

Os serviços prestados pela Unidade de Saúde de Nova Rosa da Penha I são, principalmente, Pediatria e Clínica geral. Abaixo é possível observar melhor o estado de conservação de alguns espaços, importantes para o atendimento desta Unidade.

Figura 31 – **Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha I - Instalações internas**



Fonte: IJSN, 2011.

5.3. Equipamentos de Assistência Social

O Sistema Único de Assistência Social - SUAS é um sistema público não contributivo, que tem por função consolidar o modo de gestão compartilhada, o co-financiamento e a cooperação técnica entre os três entes federativos que, de modo articulado e complementar, operam a proteção social não contributiva de seguridade social no campo da assistência social (BRASIL, 2005)[5].

O foco dos serviços, programas e projetos do SUAS é a atenção à família e tem o território como base de sua organização. Pressupõe uma gestão compartilhada e o co-financiamento da política entre municípios, estado e União, definindo de forma clara as competências técnicas-políticas de cada ente federativo, tendo também a participação da sociedade civil na sua implantação e implementação.

[5] Os eixos estruturantes da gestão do SUAS são os seguintes:
a. Precedência da gestão pública da política;
b. Alcance de direitos socioassistenciais pelos usuários;
c. Matricialidade sócio-familiar;
d. Territorialização
e. Descentralização político-administrativa;
f. Financiamento partilhado entre os entes federados;
g. Fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil;
h. Valorização da presença do controle social;
i. Participação popular/cidadão usuário;
j. Qualificação de recursos humanos;
k. Informação, monitoramento, avaliação e sistematização de resultados (BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política de assistência social - PNAS/2004: Norma Operacional Básica - NOB/SUAS.Brasília, 2005).

As ações socioassistenciais asseguradas pelo SUAS organizam-se por níveis de complexidade: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média Complexidade. Tais níveis de proteção tratam dos compromissos a serem cumpridos para que os serviços no âmbito do SUAS produzam segurança social aos seus usuários, conforme a necessidade e situação de vulnerabilidade e risco que se encontram (BRASIL, 2009)[6].

O nível de complexidade de Proteção Social Básica objetiva prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A Proteção destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

A responsabilidade pela execução dos serviços da Proteção Social Básica destina-se ao Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, encarregado de gerir a rede de assistência social básica territorial, fomentar a organização e articulação das unidades a ele referenciadas, assim como gerenciar os processos nele envolvidos.

O principal serviço ofertado pelo Cras é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif), que prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. É um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida[7].

O Aglomerado de Nova Rosa da Penha concentra 17.333 habitantes, sendo que a maior parte dessa população encontra-se em situação de vulnerabilidade social, necessitando, assim, em algum momento de sua vida, dos serviços ofertados pelo CRAS.

[6] BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Brasília, 2009.

[7] BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Disponível em: http://mds.gov.br/assistenciasocial/protecaobasica/cras/centro-de-referencia-de-assistencia-social-cras.

O Aglomerado de Nova Rosa da Penha congrega a unidade do CRAS de Nova Rosa da Penha, a Fundação Fé e Alegria e a Associação Bom Samaritano do Brasil, que estão distribuídos no bairro de Nova Rosa da Penha.

Antes de iniciar a apresentação dos resultados dos dados coletados no Aglomerado de Nova Rosa da Penha faz-se necessário apresentar as atribuições das outras instituições de atendimento socioassistencial encontradas na região visitada.

A Organização Não Governamental (ONG) Fundação Fé e Alegria (F&A),[8] criada em 1955 na Venezuela e instalada no Brasil em 1981, tem como objetivo desenvolver ações sociais e culturais com projetos subvencionados de outras entidades, oferecendo serviços educativos e sociais nas periferias das grandes cidades e na realidade rural. A Fundação Fé e Alegria atua em seis áreas, a saber: educação formal, educação não formal, formação de educadores populares, ação pública em Fé e Alegria e comunicação social.

Já a instituição pública não governamental Associação Bom Samaritano do Brasil (ABSB),[9] atende a crianças, jovens e à comunidade em geral, oferecendo atividades que resgatam a cultura, o lazer, a geração de emprego e renda e a dignidade da população local, com vistas a fomentar a autonomia financeira da comunidade local.

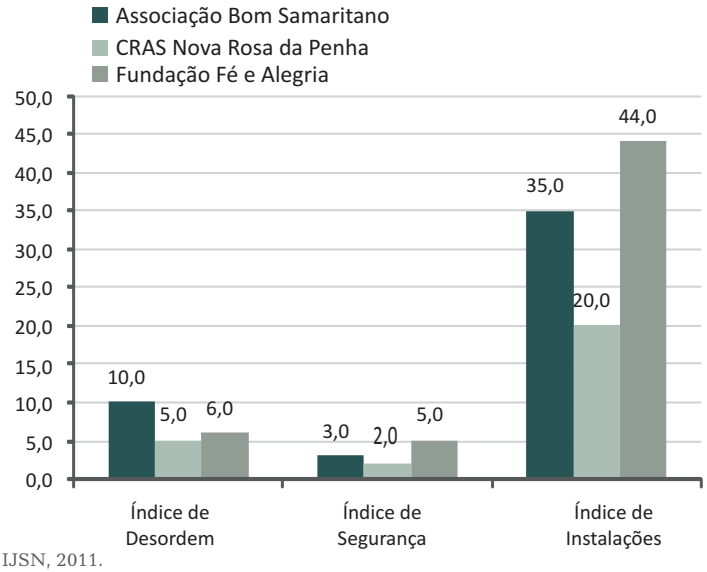
As visitas realizadas no Cras de Nova Rosa da Penha, na Fundação Fé e Alegria (F&A) e na Associação Bom Samaritano do Brasil (ABSB), permitem perceber algumas diferenças entre as instituições, que serão explicitadas no decorrer dessas seção. Como se pode observar no gráfico que ilustra os índices dos equipamentos socioassistencias, nota-se que a ABSB apresentou índice de desordem de 10,0, número acima dos apresentados pelo Cras/Nova Rosa da Penha, com índice de 5,0, e pela F&A, com índice de 6,0. Tais discrepâncias também foram observadas no índice de segurança, onde o Cras de Nova Rosa da Penha apresentou índice de 2,0, F&A índice de 5,0, e a ABSB índice de 3,0. No tocante às instalações os índices apresentados foram os seguintes: índice de 44,0 na Fundação Fé e Alegria, de 35,0 na Associação Bom

[8] Informações extraídas do site da Fundação Fé e Alegria. Disponível em: http://www.fyaes.org.br/index.htm.

[9] Informações extraídas do site da Associação Bom Samaritano do Brasil. Disponível em: http://www.absb.org.br/home.htm.

Samaritano e de 20,0 no Cras de Nova Rosa da Penha.

Figura 32 – Índices das Institutições de Atendimento Socioassistencial, por Unidade, do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

5.3.1. Índice de Desordem no Entorno do CRAS, da ABSB e da F&A

Tabela 17 – Índice de Desordem do Cras, da ABSB e da F&A, Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
5,0	10,0	7,5	2-12

Fonte: IJSN, 2011.

O índice de desordem das Unidades do Cras Nova Rosa da Penha, da ABSB e da F&A apresentou uma média de 7,5, sendo que o menor índice foi o do Cras, com 5,0, e o maior índice foi o da ABSB, com 10,0. A F&A apresentou índice de 6,0.

No que se refere às condições do entorno das Unidades visitadas, observou-se que o logradouro de entrada principal do Cras Nova Rosa da Penha localiza-se em uma avenida em bom

estado de conservação, bem iluminada e com grande movimento de veículos. A entrada principal da Associação Bom Samaritano e da Fundação Fé e Alegria, encontram-se sem pavimentação, com fluxo de veículos pouco intenso, por isso pouco barulhento. O logradouro principal da ABSB encontra-se pouco iluminado, diferente da F&A que encontra-se bem iluminado.

Nos três serviços visitados observou-se que o trânsito do entorno não se encontra sinalizado, não há semáforos, passarela para pedestres, faixa de pedestre, assim como policiamento controlando o trânsito. Constatou-se também que no quarteirão das três Unidades, consta pontos de ônibus, não contando, porém, com pontos de táxi. Outro quadro verificado no entorno das Unidades do Cras de Nova Rosa da Penha, da ABSB e da F&A, foi a ocorrência de lotes vagos e cercados, bem como lotes com acúmulo de detritos e edificações abandonadas, não havendo, porém, pichações nas mesmas. Uma situação relatada por técnicos do Cras Nova Rosa da Penha é a ausência de saneamento básico (presença de esgoto a céu aberto), falta de pavimentação e acúmulo de lixo nas ruas adjacentes à Unidade do Cras. As figuras abaixo ilustram as ruas de acesso à Fundação e à Associação, respectivamente.

Figura 33 – Entorno da ABSB e F&A de Nova Rosa da Penha



Entorno da F&A e ABSB



Fonte: IJSN, 2011.

Esse cenário ilustra o grave problema da falta de infraestrutura básica encontrada na maioria das regiões de periferia dos municípios do país (iluminação e pavimentação, saneamento básico, coleta de lixo) e a convivência cotidiana da população com a precariedade e violações aos direitos elementares. Algo que contribui para o agravamento da situação de vulnerabilidade, assim como é o reflexo da contínua oferta de serviços que não atendem às necessidades mínimas da população na sua totalidade.

Observou-se que no entorno das três Unidades há residências, lanchonetes, restaurantes, pequenos comércios (açougue, mercearia) e bares. Somente no entorno da Fundação Fé e Alegria não há locais de entretenimento (vídeo game, jogos de azar, fliperama).

5.3.2. Índice de Segurança

Tabela 18 – Índice de Segurança do Cras, da ABSB e da F&A – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
2,0	5,0	3,5	0-9

Fonte: IJSN, 2011.

Referente às condições de segurança, o índice da Unidade do Cras de Nova Rosa da Penha foi de 2,0, a ABSB apresentou índice de 3,0 e a F&A índice de 5,0. A média do índice de segurança das Unidades relacionadas foi de 3,5, como se verifica na tabela acima. Quanto mais próximo de 0,0 pior as condições de segurança do equipamento.

Ainda concernente às condições de segurança, notou-se que no Cras de Nova Rosa da Penha não há muros e nem cercas no entorno da Unidade, tendo em vista que a edificação encontra-se em uma altura de mais de dois metros, de forma que os técnicos entrevistados consideram desnecessária a existência destes elementos. Já na Associação Bom Samaritano e na Fundação Fé e Alegria, há muros com mais de dois metros de altura sem arame farpado, cacos de vidro ou cerca elétrica. O Cras de Nova Rosa da Penha e a F&A contam com vigilantes durante o horário de atendimento, que controlam o acesso às unidades. Já a ABSB conta com serviço de vigilância apenas durante a noite. As três Unidades não contam com sistema de

alarme e somente na unidade do Cras de Nova Rosa da Penha não há janelas com grades, portões e muros. Em todas as Unidades não se constatou pichações, grafites, cartazes ou propagandas nos muros e paredes, assim como moradores de rua no entorno.

5.3.3.Índice de Instalações e Condições de Funcionamento do CRAS, da ABSB e da F&A

Abaixo são analisadas as condições das instituições de atendimento socioassistenciais do Aglomerado de Nova Rosa da Penha.

Tabela 19 – Índice de Instalações - Condições dos imóveis utilizados pelos Cras, ABSB e F&A – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
20,0	44,0	32,0	0-54

Fonte: IJSN, 2011.

No tocante às condições dos imóveis onde funcionam as institutições, o Cras de Nova Rosa da Penha apresentou índice de instalação de 20,0, a Associação Bom Samaritano índice de 35,0 e a Fundação Fé e Alegria índice de 44,0. A média do índice de instalações das três Unidades foi de 32,0, como pode-se observar na tabela acima. Quanto mais próximo de 0,0 pior a situação das instalações do equipamento.

As informações acerca das condições do imóvel utilizado pelo CRAS foram extraídas das observações dos pesquisadores e do relato dos técnicos das Unidades. No que se refere a esse item, o Cras de Nova Rosa da Penha apresentou uma significativa diferença entre os demais serviços. O imóvel utilizado para o funcionamento dessa Unidade do Cras é alugado. A estrutura física e a conservação desse local encontram-se bastante comprometidas (telhados, paredes, pisos, portas e janelas, instalações elétricas e hidráulicas, conjunto de instalação sanitária, banheiros, cozinha, etc.). Verificou-se também a ocorrência de rachaduras, de infiltrações nas paredes e no teto, de piso sem qualquer revestimento e de paredes quebradas.

Figura 34 – **CRAS de Nova Rosa da Penha - Instalações**







Fonte: IJSN, 2011.

Outro quadro relatado pelos técnicos foi a ausência/suspenção de alguns serviços básicos, como água, energia elétrica e telefone, durante três meses. No que diz respeito às condições de funcionamento, o Cras não conta com alguns espaços de atendimento, como laboratório de informática e sala multiuso. Em relação à sala de recepção, copa, conjuntos sanitários, almoxarifado, acessibilidade para idosos e deficientes, assim como iluminação e ventilação, verifica-se que os mesmos não se encontram em boas condições. Há a sala de coordenação, que dá acesso a outras salas de atendimento (social e psicológico), estas consideradas em boas condições. No entanto, estas salas de atendimentos não têm portas, comprometendo sobremaneira a privacidades dos atendimentos prestados.

Figura 35 – **Cras de Nova Rosa da Penha - Instalações**





Fonte: IJSN, 2011.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, os espaços físicos devem contar com: recepção, sala(s) de atendimento individualizado, sala(s) de atividades coletivas e comunitárias, sala para atividades administrativas, instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos os ambientes, de acordo com as normas da ABNT. O ambiente deve possuir outras características de acordo com a regulação específica do serviço e do Centro de Referência de Assistência Social[10]. A resolução do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), referente às Orientações Técnicas da Proteção Básica[11], ainda ressalta que as unidades do Cras devem assegurar a identidade do usuário, a partir do acesso por entrada exclusiva, bem como o uso privativo dos ambientes destinados à realização de atendimento (BRASIL, 2009; BRASIL 2009).

Os imóveis onde funcionam a Associação Bom Samaritano e a Fundação Fé e Alegria são próprios e bem conservados em toda sua estrutura (telhados, paredes, pisos, portas e janelas, instalações elétricas e hidráulicas, conjunto de instalação sanitária, banheiros, cozinha, bebedouros, etc.). Por conta do caráter de trabalho desenvolvido pela ABSB, o serviço não conta com recepção, sala de atendimento, sala multiuso, sala de coordenação e copa. Em relação à F&A, por desenvolver atividades de complementação educacional no período do contraturno escolar, esta conta com mesas e carteiras, ainda que em número insuficiente, laboratório de informática, auditório, sala de professores, biblioteca, horta e/ou pomar, e sistema de ventilação e iluminação, todos em bom estado de conservação. Também possui uma quadra de esportes e vestiários, que não se encontram em bom estado de conservação. O espaço não apresenta, porém, laboratório de ciências, jardins e piscina.

[10] BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Brasília, 2009.

[11] BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, 2009.

Figura 36 – **Associação Bom Samaritano do Brasil - Instalações**









Fonte: IJSN, 2011

Figura 37 –
Fundação Fé e Alegria - Instalações





Fonte: IJSN, 2011.

Em relação aos equipamentos necessários para a realização das atividades, o Cras de Nova Rosa da Penha possui televisão, vídeo/DVD, computadores, equipamento de som e quadro negro/branco. O equipamento de datashow utilizado no Cras é disponibilizado por outra Unidade de Cras. Ainda sobre o quesito equipamentos, dado o caráter diferenciado dos serviços prestados na ABSB, ela não conta com equipamento de som, vídeo/DVD, datashow e quadro negro/branco, contando apenas com televisão e computadores. Por sua vez, a F&A apresenta um quadro, televisão, vídeo/DVD, máquina de xerox, computadores e datashow, todos em bom estado de conservação.

O Cras de Nova Rosa da Penha, não oferece todos os serviços previstos no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif), oferecendo somente o Grupo de Convivência para criança (7-11 anos), para mulheres (18-59 anos) e idosos. De acordo com técnicos do Cras, alguns serviços do Paif estão em processo de implantação. A Associação Bom Samaritano oferece Curso de Corte e Costura para mulheres e aulas de Karatê, aos sábados, para crianças e adolescentes. Já a Fundação Fé e Alegria oferece cursos de capacitação profissional (padaria, confecção e vendas) por meio de uma parceria envolvendo o Centro de Desenvolvimento Comunitário e o SENAC; projetos de esporte, cultura, educação e valores, para crianças e adolescentes no período do contraturno escolar; encaminhamento para o Programa Adolescente Aprendiz e demais encaminhamentos socioassistenciais.

A proteção social configura-se como um conjunto de mecanismos institucionalizados constituídos pelo Estado e pela sociedade para proteger parte ou o conjunto dos seus membros de situações ou circunstâncias adversas que podem comprometer sua sobrevivência e/ou integração (distribuição e redistribuição de bens materiais e culturais). Os serviços assistenciais atuam no reconhecimento público da legitimidade dessas demandas, garantindo aos seus usuários o acesso ao conhecimento dos diretos socioassistenciais, com vistas a prevenir e/ou romper com as situações de vulnerabilidade (DI GIOVANNI, 1998)[12].

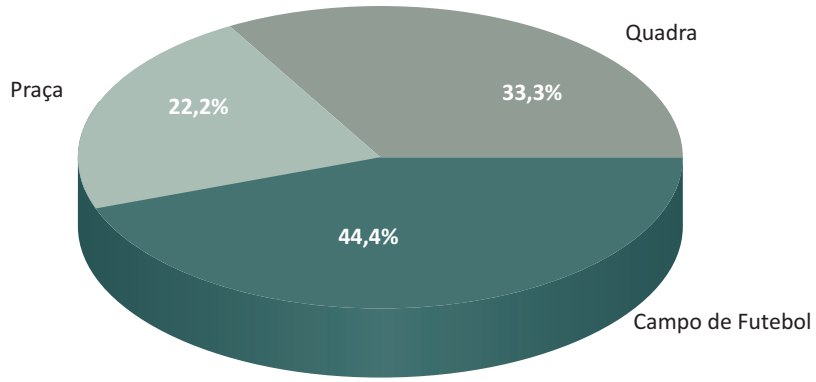
5.4 Espaços Públicos

Neste relatório estão sendo considerados os seguintes espaços públicos: praças, campos de futebol e quadras esportivas.

No aglomerado de Nova Rosa da Penha foram encontradas 3 praças, 4 campos e 2 quadras esportivas. A Figura 38 apresenta a distribuição percentual dos tipos de espaços públicos. Na tabela a seguir estão listados os espaços públicos, bem como os bairros onde estão localizados.

[12] DI GIOVANNI, Geraldo. Sistemas de Proteção Social: uma introdução conceitual. In. ___ Reforma do Estado e Políticas de Emprego no Brasil. Campinas/SP, UNICAMP, 1998.

Figura 38 – **Tipos de Espaço Público (%) Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

Tabela 20 – **Espaços Públicos: Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011**

Nome	Bairro
Praça de Nova Esperança	Nova Esperança
Praça da Bíblia	Nova Rosa da Penha
Praça de Nova Rosa da Penha	Nova Rosa da Penha
Campo futebol de Vila Progresso (Colorado)	Nova Rosa da Penha
Campo futebol do Internacional	Nova Rosa da Penha
Campo de futebol de Nova Esperança	Nova Esperança
Campo de futebol do Carecão	Nova Esperança
Quadra de esportes da Rua 21	Nova Rosa da Penha
Quadra de esportes de Nova Rosa da Penha	Nova Rosa da Penha

Fonte: IJSN, 2011.

O bairro Nova Rosa da Penha congrega 2 campos de futebol, 2 quadras esportivas e 2 praças. O Campo de Futebol do Internacional foi construído pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura Municipal de Cariacica, sendo atualmente administrado por esta última. Encontra-se em bom estado de conservação e manutenção. Cabe ressaltar que o campo e suas instala-

ções de apoio possuem controle de acesso. Para sua utilização, os moradores devem reservar previamente um dia e agendar. O equipamento (Figura 39) é muito utilizado em diversos dias e horários em função das escolinhas de futebol que existem no Aglomerado de Nova Rosa da Penha.

Figura 39 – Campo de Futebol do Internacional, em Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011

Fazendo limite com o Campo de Futebol do Internacional e com o CMEI Maria Ribeiro Rezende, encontra-se uma quadra esportiva. Esta é uma quadra improvisada, de chão de terra batida, que apresenta condições de infraestrutura muito precárias. No entanto, por falta de opção, é intensamente utilizada pelas crianças da creche ao lado. No entorno da quadra existe uma grande quantidade de lixo e entulho acumulado (Figuras 40 e 41). A iluminação da quadra é deficiente, mas ampliada pela iluminação do campo de futebol adjacente. Segundo informações dos atores locais, seria desejável que a quadra fosse reformada, cercada e integrada à creche.

Figura 40 – **Quadra Esportiva em Nova Rosa da Penha – 2011**



Fonte: IJSN, 2011

Figura 41 – **Lixo e entulho acumulados junto à Quadra Esportiva, em Nova Rosa da Penha – 2011**



Fonte: IJSN, 2011

A Praça da Bíblia (Figura 42) é a praça principal do bairro de Nova Rosa da Penha. Ao redor dela encontram-se diversos equipamentos importantes como a Igreja Católica, a Delegacia, a Unidade de Saúde e a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Zaíra Manhães de Andrade. A sensação de insegurança comum ao aglomerado é amenizada na praça e seu entorno pela proximidade com a delegacia. Além disso, durante a pesquisa de campo foi constatada a presença da Polícia Interativa. Entretanto, segundo informações, ela não está presente em todos os dias da semana, o que seria desejável na visão dos moradores.

A praça apresenta condições relativamente boas de infraestrutura, mas carece de mais equipamentos (como, por exemplo, uma quadra esportiva e um parquinho infantil melhor estruturado) e mais vegetação de sombreamento, que proporcione maior permanência das pessoas ao longo do dia. Durante a pesquisa de campo foi constatado que as poucas pessoas encontradas na praça estavam posicionadas sob a sombra gerada pela arborização, mais concentrada em um canto da praça. Com maior movimento no fim de semana, a Praça da Bíblia é muito utilizada para eventos religiosos. Além disso, nesses dias acontecem feirinhas, com a instalação de barraquinhas de comidas e bebidas.

Figura 42 –
Praça da Bíblia, em Nova Rosa da Penha – 2011





Fonte: IJSN, 2011

Ainda no bairro Nova Rosa da Penha, encontra-se uma quadra esportiva associada a um extenso espaço livre descampado, ao lado, e a uma pequena praça, na sua parte frontal (figura 43).

O espaço livre, segundo informações, é utilizado para lazer e convivência, mesmo não dispondo de quaisquer equipamentos (bancos, arborização, etc.). Neste local acontecem festividades e eventos religiosos. O espaço também abriga feirinhas, em especial nos finais de semana. Bem projetado e equipado, este espaço teria grande potencial de utilização, tendo em vista a carência desse tipo de equipamento no Aglomerado de Nova Rosa da Penha.

Tanto a quadra esportiva quanto a pequena praça adjacente (figura 44) encontram-se em condições precárias. Na quadra, os alambrados apresentam diversas falhas e as traves estão em mal estado de conservação, oferecendo risco para os usuários. Além disso, as paredes estão com os tijolos já aparentes. A praça é de terra batida e possui apenas alguns poucos bancos e pequena arborização.

Figura 43 – Quadra Esportiva em Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011

Figura 44 – **Praça em Nova Rosa da Penha – 2011**



Fonte: IJSN, 2011

O bairro de Nova Esperança possui três espaços públicos: uma praça e dois campos de futebol. A praça, na verdade, parece ter sido um projeto que não foi adiante, uma vez que o único elemento que indica que o espaço possa ser caracterizado como praça é um poste de luz no centro de um espaço livre de esquina sem qualquer pavimentação e margeado por meio-fios precários (Figura 45).

Figura 45 – **Praça de Nova Esperança – 2011**



Fonte: IJSN, 2011

Os campos de futebol não fogem à regra dos que até então foram encontrados no trabalho de pesquisa de campo em outros aglomerados. São campos de estrutura precária, sem qualquer equipamento próprio (gramado, redes, alambrados, refletores) e com adjacências igualmente carentes, tanto de iluminação quanto de sombreamento. O Campo do Carecão é o exemplo típico desta precariedade, expressa até mesmo pelo seu nome (Figura 46).

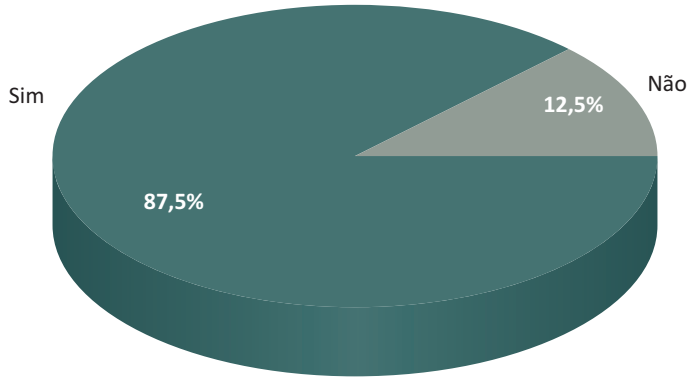
Figura 46 – **Campo do Carecão, Bairro Nova Esperança – 2011**

Fonte: IJSN, 2011



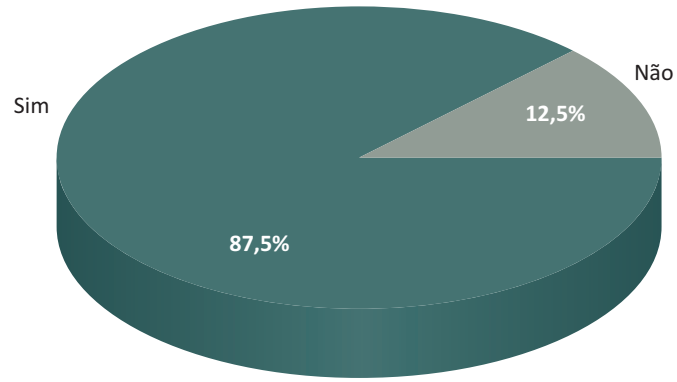
De uma maneira geral, os espaços públicos apresentam problemas estruturais e no entorno. Com relação aos primeiros, destaca-se o elevado percentual de falta de equipamentos e conservação destes (87,5% para ambas as situações, figuras 47 e 48). A conjugação destes dois percentuais elevados (ausência de equipamentos e falta de conservação) permite a concluir que: os equipamentos, quando existem, estão mal conservados, o que compromete a utilização do espaço.

Figura 47 – Ausência de Equipamentos (%)
Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Figura 48 – Equipamentos Quebrados ou Mal Conservados
Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011

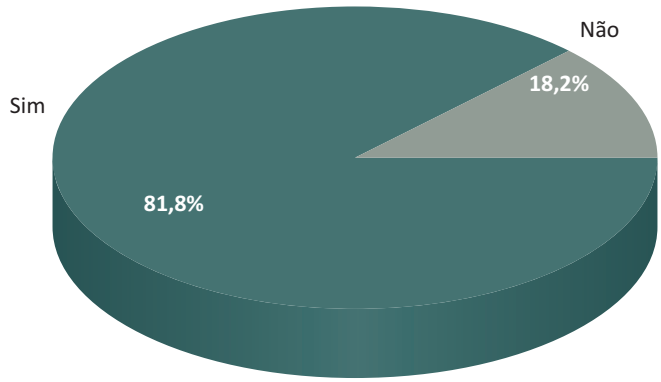


Fonte: IJSN, 2011.

Verificou-se, também, problemas de iluminação e de falta de limpeza dos espaços, com incidência elevada, de 75 % dos espaços públicos para ambas as situações. Com relação ao entorno, verificou-se uma incidência significativa de problemas de iluminação e presença de lotes e construções abandonadas (37,5% dos espaços públicos pesquisados), bem como problemas no calçamento da entrada principal (50% dos espaços públicos pesquisados não possuem calçamento ou possuem calçamento mal conservado).

Os problemas estruturais associados aos problemas do entorno contribuem para uma situação de insegurança, constatadas em 81,8% dos espaços públicos pesquisados (Figura 49).

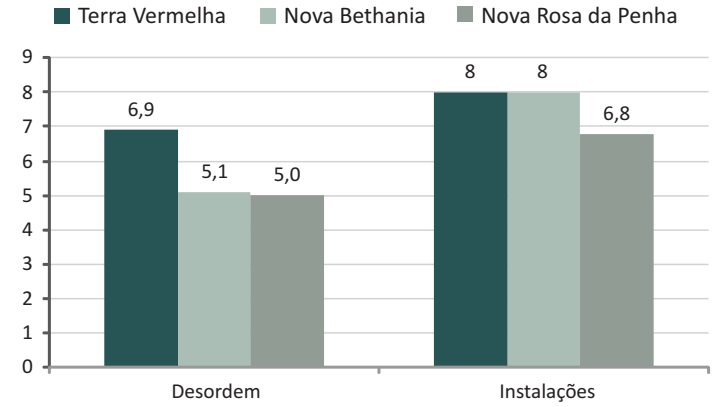
Figura 49 – Insegurança no Espaço Público
Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Considerando os índices gerais dos espaços públicos do aglomerado de Nova Rosa da Penha (Índice de Desordem no Entorno e Índice das Instalações e Condições de Funcionamento), tem-se os seguintes valores: 5,0 e 6,8, respectivamente. A Figura 46 permite estabelecer uma comparação desses índices entre as regiões focos do Programa Estado Presente. Conforme pode ser observado neste gráfico, o aglomerado de Terra Vermelha apresentou um Índice de Desordem no Entorno de 6,9 situação um pouco pior que a encontrada nos aglomerados de Nova Bethânia (5,1) e Nova Rosa da Penha (5,0). Em relação ao Índice das Instalações e Condições de Funcionamento, a situação do aglomerado de Nova Rosa da Penha é pior que a dos aglomerados de Terra Vermelha e Nova Bethânia: o primeiro apresentou índice de 6,8, o segundo e o último de 8,0.

Figura 50 – Índices Gerais dos Espaços Públicos, por Aglomerados – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

5.5 Equipamentos de Segurança

Destacamento de Polícia Militar (DPM) ou Destacamento de Policiamento Ostensivo (DPO) é uma unidade básica de apoio das Polícias Militares e normalmente são implantadas em bairros periféricos das grandes cidades ou em municípios de menor porte, onde constituem um dos tipos de subdivisão das companhias. Os Destacamentos auxiliam a garantir a prevenção da criminalidade em áreas com índices elevados.

É importante que os Destacamentos disponham de equipamentos para auxiliar no trabalho dos policiais militares. O Aglomerado Nova Rosa da Penha tem um Destacamento da Polícia Militar, localizado na conhecida Praça da Bíblia. Tendo como referência a importância do papel de tal instituição, os índices de conservação e instalações do mesmo denunciam uma situação precária.

Na tabela 21 é possível visualizar a escala dos índices de desordem e instalações. O mínimo representa a pior situação e o máximo a melhor situação possível.

No caso da desordem, quanto maior o valor, maior a desordem do entorno da delegacia. Já quanto ao índice de instalação, o mínimo representa a pior situação e o máximo a melhor situação possível.

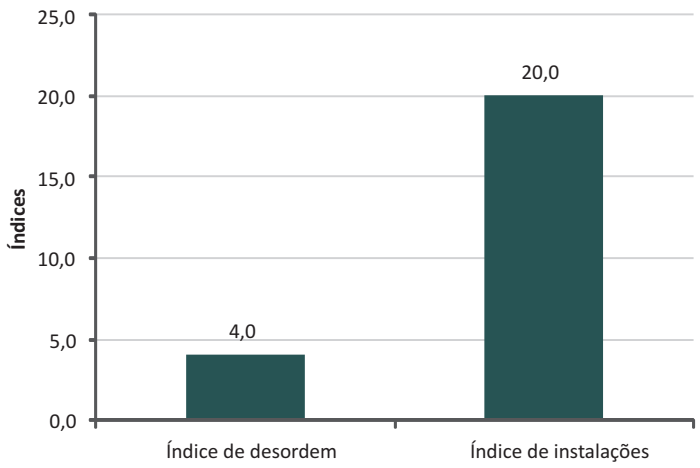
Tabela 21 – Amplitude dos Índices dos Equipamentos de Segurança do Aglomerado de Terra Vermelha – 2011

Critério	Mínimo	Máximo
Desordem	1	10
Instalações	0	56

Fonte: IJSN, 2011.

O gráfico abaixo apresenta os índices pontuados pelo Destacamento de Nova Rosa da Penha.

Figura 51 – Índices do Destacamento da Polícia Militar



Fonte: IJSN, 2011.

O índice de desordem foi calculado com base em informações acerca do entorno do Destacamento, referentes a problemas como pichações, lotes vagos, construções abandonados, esgoto a céu aberto, iluminação, bem como a presença de comércio, dentre outros. A pontuação para o Destacamento de Nova Rosa da Penha foi de 4,0, o que indica um nível médio de desordem no entorno do equipamento responsável pela segurança do bairro. As fotos abaixo demonstram parte dos problemas encontrados no Destacamento:

Figura 52 – **Lixo e esgoto a céu aberto no terreno do Destacamento da Polícia Militar de Nova Rosa da Penha – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.



Situação mais precária revelou o índice de instalações. O Destacamento obteve um índice de 20,0, numa escala que varia de 0,0 a 56,0 sendo que quanto mais próximo de 0,0 pior a situação. As fotos a seguir denunciam a problemática infraestrutura.

Figura 53 – **Infraestrutura do Destacamento da Polícia Militar de Nova Rosa da Penha**



Fonte: IJSN, 2011

Como observado, não há identificação no Destacamento, apenas um mural, utilizado para fixar informações sobre o Território da Paz.

Figura 54 – **Salas do Destacamento da Policia Militar**



Fonte: IJSN, 2011

As salas de trabalho estão mal equipadas, com ar condicionado no chão e apenas um computador. Outros espaços também não dispõem de muita estrutura, como o banheiro e a cozinha que estão em estado precário (Figura 55). Nota-se que a cozinha não possui armários ou mesas para refeições.

Figura 55 – **Instalações Unidade da Policia Militar**



Fonte: IJSN, 2011.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O AGLOMERADO DE NOVA ROSA DA PENHA E AS CONDIÇÕES GERAIS DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

A oferta e bom funcionamento dos serviços, equipamentos e espaços públicos são de enorme relevância para o fortalecimento dos laços sociais de uma comunidade, e conforme literatura especializada (SHAW E MCKAY, 1931; SAMPSON; GROVES, 1989), quanto maior a integração e eficácia coletiva dessas comunidades, menores são as possibilidades de ocorrência de criminalidade nesses locais.

A desorganização física e social em determinada comunidade gera a oportunização da criminalidade. Não se trata de negar a importância dos fatores de background socioeconômicos como elementos que podem predispor alguns indivíduos ao crime. O que ocorre é que eles tornam-se apenas um dos elementos na definição do contexto da atividade criminosa. Os outros fatores têm a ver com a disponibilidade de alvos para ação criminosa, e com a ausência de mecanismos de controle e vigilância (FELSON; COHEN, 1979). Esse ambiente específico de ação, contudo, tem a ver com um contexto socioeconômico macroestrutural que torna possível tanto a disponibilidade dos alvos como o enfraquecimento de mecanismos de controle e de vigilância, além de ser um determinante importante das motivações e predisposições à delinquência presente em contingentes específicos de uma população. No nível micro, somos conduzidos à análise desses ambientes imediatos de ação como contextos de deliberação. No nível macro, esta disponibilidade situacional relaciona-se com o desenvolvimento de uma estrutura socioeconômica que fornece o contexto de oportunidades para a ação criminosa. Daí a importância de analisarmos simultaneamente a distribuição ecológica dos delitos e o contexto sócio-estrutural no qual eles ocorrem.

Nessa primeira etapa do programa, verificou-se no Aglomerado de Nova Rosa da Penha, com relação às escolas, condições críticas no que diz respeito à segurança e à desordem presente em seu entorno. Além disso, constatou-se escolas funcionando praticamente sem serviços e programas oferecidos aos alunos.

As Unidades de Saúde chamaram a atenção dos pesquisadores, principalmente no que diz respeito às condições de funcionamento e instalações sub-humanas. A desordem no entorno tam-

bém mostrou ser um grande problema das unidades de saúde da região.

O CRAS, e principalmente as outras instituições visitadas, apresentaram alto nível de desordem no entorno, além de baixíssimas condições de segurança.

Os espaços públicos também apresentam condições críticas. Além da existência de poucas praças, campos e quadras, apresentaram infraestrutura bastante precária. Nota-se que o Aglomerado de Nova Rosa da Penha obteve o pior desempenho nos índices de desordem no entorno e instalações, comparado aos aglomerados já pesquisados – Terra Vermelha e Nova Bethânia (Tabela 22).

Assim como para a desordem, os índices elaborados para mensurar as condições de segurança e as condições de funcionamento de cada equipamento público pesquisado, puderam ser agregados para medidas de toda a região de Nova Rosa da Penha, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 22 – Índices Gerais dos Equipamentos Públicos do Aglomerado de Nova Rosa da Penha – 2011

	I. Desordem	I. Segurança	I. Instalações
Nova Rosa da Penha	4,9	2,9	23,8
Nova Bethânia	4,7	4,6	25,8
Terra Vermelha	6,9	3,6	28,3

Fonte: CGEO/IJSN, 2011.

Até o momento foram avaliadas três regiões e, por meio de análise comparativa, constatou-se que o Aglomeradode Nova Rosa da Penha apresenta uma situação regular no que diz respeito à desordem no entorno dos equipamentos. Quanto à segurança, a última região analisada apresenta o pior desempenho até o momento, com apenas 2,9. No tocante às instalações e condições de funcionamento dos equipamentos públicos, Nova Rosa da Penha obteve índices mais baixos do que aqueles apresentados pelos equipamentos públicos dos Aglomerados de Terra Vermelha e Nova Bethânia.

Diversos estudos, inspirados na Escola de Chicago, nos teóricos da Ecologia do Crime, da Desorganização, Controle, e Tensão Social, apontam para a forte correlação entre infra-estrutura urbana, organização comunitária (física e social) e criminalidade (BURSIK, 1986; COHEN e FELSON, 1979; CLARKE, 1997; SAMPSON e GROVES, 1989). Alguns pesquisadores analisam o fenômeno da explosão da criminalidade em grandes centros urbanos. Na verdade, tal fenômeno se associa mais à ideia de implosão urbana, nos moldes postulados por Lefebvre (1999), pois ocorre no interior de comunidades específicas, de onde vítimas e agressores são originários e nas quais partilham o mesmo espaço.

A questão presente na relevância de programas sociais é como incorporar esse nível de comunidades e bairros ao desenho das políticas sociais, de educação ou emprego, de maneira que os recursos sejam dirigidos e tenham resultados mais eficazes nesses locais específicos. Atividades e programas de intervenção social devem privilegiar estas comunidades específicas. Da mesma maneira, políticas de ocupação do espaço urbano devem ser desenhadas de maneira distinta nesses locais (BEATO, 2002), ou seja, respeitando as especificidades sócio-econômico-espaciais.

Enfim, evidencia-se que o Programa Estado Presente, agora iniciado, coaduna a esse tipo de política, que trata a Segurança Pública de forma integrada ao ambiente físico e social das comunidades, trabalhando assim de forma conjunta com a Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes, Cultura e Lazer.

De acordo com as informações aqui analisadas, identificaram-se os pontos principais sumariados abaixo:

- Segundo os dados do Censo, em 2010 o Aglomerado de Nova Rosa da Penha possuía 17.333 habitantes;
- As escolas avaliadas tiveram desempenho não satisfatório no que diz respeito às condições de segurança e desordem no entorno;
- Os locais onde as unidades de saúde estão situadas apresentaram alto nível de desordem, e as instalações e condições de funcionamento dessas unidades se encontram

em situação de extrema precariedade, principalmente a unidade de Nova Rosa da Penha II;

- Os espaços públicos estão com estruturas não satisfatórias. Dentre outras características, cabe destacar o pequeno quantitativo de praças e a situação de quadras abandonadas;
- Em uma análise comparativa com a primeira região estudada, Terra Vermelha, o Aglomerado de Nova Rosa da Penha apresenta ainda problemas mais significativos no que diz respeito às instalações e condições de funcionamento dos equipamentos públicos, em especial, nas Unidades de Saúde ;
- Por fim, ainda comparando os aglomerados, Nova Rosa da Penha apresenta a pior condição de segurança de seus equipamentos.

Anexos

Anexo I

Instrumentos para coleta de dados

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES está realizando um levantamento sobre o espaço público dos bairros da região. A sua colaboração é fundamental para que a pesquisa tenha sucesso. Suas respostas são sigilosas e você não será associado a elas. Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato com a coordenação da pesquisa (telefone: 3636 -8050).

A . Sobre o entorno do CRAS

C1 – O **logradouro da entrada principal** do CRAS é: *(observar)*

(1) uma avenida (2) uma rua (3) um beco ____ **c1**

C2 – O **calçamento do logradouro da entrada principal** está: *(observar)*

(1) bem conservado (2) mal conservado (3) não tem calçamento ____ **c2**

C3 – O **movimento de veículos em torno** do CRAS é: *(observar e perguntar)*

(1) pouco intenso (2) muito intenso ____ **c3**

C4 – O **entorno** do CRAS é: *(perguntar)*

(1) pouco barulhento (2) muito barulhento ____ **c4**

C5 – No **logradouro** da entrada principal do CRAS existe: *(observar)*

(1) semáforo ____ **c5.1**
(2) passarela de pedestre ____ **c5.2**
(3) faixa de pedestre ____ **c5.3**
(4) policial controlando o trânsito *(perguntar)* ____ **c5.4**
(5) Outra. Qual? _____ ____ **c5.5**

C6 – No **quarteirão** do CRAS existe: *(perguntar)*

(1) Linhas de ônibus ____ **c6.1**
(2) Ponto de taxi ____ **c6.2**
(3) Outro. Qual? _____ ____ **c6.3**

C7 – No **quarteirão** do CRAS existe: *(perguntar)*

(1) Pichações ____ **s7.1**
(2) lotes vagos (limpos, cercados) ____ **s7.2**
(3) lotes vagos (sujos, com lixo acumulado) ____ **s7.3**
(4) locais abandonados (casas, construções, etc) ____ **s7.4**
(5) esgoto a céu aberto ____ **s7.5**
(6) restaurante / self-service / lanchonetes ____ **s7.6**
(7) boteco (“copo sujo”) ____ **s7.7**
(8) locais de entretenimento (vídeo game, jogos de azar, fliperama) ____ **s7.8**
(9) somente residências ____ **s7.9**
(10) pequenos comércios (açougue, mercearia, etc) ____ **s7.10**

C7.1.1 – O **quarteirão** do CRAS é: *(perguntar)*

(1) pouco iluminado (2) muito iluminado ____ **e7.1.1**

B . Sobre as condições de segurança do CRAS

C8 – No **quarteirão** do CRAS existe: *(perguntar)*

(1) Muros ou cercas com mais dois metros de altura ____ **c8.1**
(2) Muros ou cercas com cacos de vidros ou ferros pontudos ____ **c8.2**
(3) Apenas cerca, sem muro ou grades ____ **c8.3**
(4) Cerca de arame farpado ____ **c8.4**
(5) Cerca elétrica ____ **c8.5**
(6) Alarme ____ **c8.6**
(7) Janelas com grades ____ **c8.7**
(8) Vigia na porta ____ **c8.8**
(9) Ocupação por moradores de rua ____ **c8.9**
(10) Outros sistemas de segurança. Quais? _____ ____ **c8.10**
(11) Nenhum

C9 – O(s) **portão (ões)** do CRAS: *(perguntar e observar)*

(1) Fica trancado durante o período de atendimento ____ **s9.1**
(2) Permanece destrancados ou abertos grande parte do tempo ____ **s9.2**
(3) Está (ão) pichado (s) ____ **s9.3**
(4) Está (ão) quebrado (s) ____ **s9.4**

C10 – Os **muros** do CRAS:

(1) Tem pichações ____ **c10.1**
(2) Tem pinturas/grafites ____ **c10.2**
(3) Tem cartazes ou propagandas políticas ____ **c10.3**
(4) Estão limpos/bem conservados ____ **c10.4**

C . Condições das instalações físicas e serviços do CRAS

C11 – No **imóvel** do CRAS é: *(perguntar)*

(1) cessão (2) locação (3) próprio ____ **c11**

C12 – Qual o **estado de conservação** dos seguintes itens do CRAS: *(observar e perguntar)*

	Bem Conservado	Mal Conservado	
(1) Telhado	(0)	(1)	____ **c12.1**
(2) Paredes	(0)	(1)	____ **c12.2**
(3) Piso	(0)	(1)	____ **c12.3**
(4) Portas e janelas	(0)	(1)	____ **c12.4**
(5) Banheiros	(0)	(1)	____ **c12.5**
(6) Cozinha	(0)	(1)	____ **c12.6**
(7) Instalações hidráulicas	(0)	(1)	____ **c12.7**
(8) Instalações elétricas	(0)	(1)	____ **c12.8**
(9) Limpeza do prédio	(0)	(1)	____ **c12.9**

C13 – Quais as **condições de funcionamento** dos seguintes itens do CRAS: *(observar e perguntar)*

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Recepção	(0)	(1)	(2)	____ **c13.1**
(2) Iluminação	(0)	(1)	(2)	____ **c13.2**
(3) Acessibilidade p/ idosos e/ou deficientes	(0)	(1)	(2)	____ **c13.3**
(4) Ventilação das salas	(0)	(1)	(2)	____ **s13.4**
(5) Sala de Atendimento	(0)	(1)	(2)	____ **s13.5**
(6) Lab. de Informática	(0)	(1)	(2)	____ **s13.6**
(7) Sala multiuso[1]	(0)	(1)	(2)	____ **s13.7**
(8) Sala da coordenação	(0)	(1)	(2)	____ **s13.8**
(9) Copa	(0)	(1)	(2)	____ **s13.9**
(10) Conjunto de instalações sanitárias	(0)	(1)	(2)	____ **s13.10**
(11) Almoxarifado	(0)	(1)	(2)	____ **s13.11**
(12) Bebedouros	(0)	(1)	(2)	____ **s13.12**

C14 – Quais as **condições** dos seguintes equipamentos do CRAS: *(observar e perguntar)*

	Número/qtd	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Equipamentos de som	____	(0)	(1)	(2)	____ **c14.1**
(2) Televisão	____	(0)	(1)	(2)	____ **c14.2**
(3) Vídeo/DVD	____	(0)	(1)	(2)	____ **c14.3**
(4) Computadores	____	(0)	(1)	(2)	____ **c14.4**
(5) Data Show	____	(0)	(1)	(2)	____ **c14.5**
(6) Quadro negro/branco	____	(0)	(1)	(2)	____ **c14.6**

C15 – Quais dos **serviços** abaixo são oferecidos no CRAS: *(perguntar)*

(1) Serviços do PAIF – Proteção de Atendimento Integral à Família. Quais?

_____

_____ ____ **c15.1**

(2) Serviços para crianças de 00 a 06 anos: _____ ____ **c15.2**

(3) Serviços para adolescentes/ jovens de 15 a 17 anos: _____ ____ **c15.3**

(4) Serviços para pessoas com Deficiência: _____ ____ **c15.4**

(5) Outros. Quais? _____ ____ **c15.5**

O **INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES** agradece a sua participação nesta pesquisa!

[1] Grupos sócio-assistenciais, oficinas de reflexão e convivência, palestras s reuniões.

DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)

Nome do Aplicador:

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

_____

_____

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES está realizando um levantamento sobre o espaço público dos bairros da região. A sua colaboração é fundamental para que a pesquisa tenha sucesso. Suas respostas são sigilosas e você não será associado a elas. Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato com a coordenação da pesquisa (telefone: 3636 -8050).

A . Sobre o entorno da escola

E1 – O **logradouro da entrada principal** da escola é: *(observar)*

(1) uma avenida (2) uma rua (3) um beco ____ **e1**

E2 – O **calçamento do logradouro da entrada principal** está: *(observar)*

(1) bem conservado (2) mal conservado (3) não tem calçamento ____ **e2**

E3 – O **movimento de veículos em torno** da escola é: *(observar e perguntar)*

(1) pouco intenso (2) muito intenso ____ **e3**

E4 – O **entorno** da escola é: *(perguntar)*

(1) pouco barulhento (2) muito barulhento ____ **e4**

E5 – No **logradouro** da entrada principal do CRAS existe: *(observar)*

(1) semáforo ____ **e5.1**
(2) passarela de pedestre ____ **e5.2**
(3) faixa de pedestre ____ **e5.3**
(4) policial controlando o trânsito *(perguntar)* ____ **e5.4**
(5) Outra. Qual? _____ ____ **e5.5**

E6 – No **quarteirão** da escola existe: *(perguntar)*

(1) Linhas de ônibus ____ **e6.1**
(2) Ponto de taxi ____ **e6.2**
(3) Outro. Qual? _____ ____ **e6.3**

E7 – No **quarteirão** da escola existe: *(perguntar)*

(1) Pichações ____ **e7.1**
(2) lotes vagos (limpos, cercados) ____ **e7.2**
(3) lotes vagos (sujos, com lixo acumulado) ____ **e7.3**
(4) locais abandonados (casas, construções, etc) ____ **e7.4**
(5) esgoto a céu aberto ____ **e7.5**
(6) restaurante / self-service / lanchonetes ____ **e7.6**
(7) shopping centers ou galeria de lojas ____ **e7.7**
(8) boteco (“copo sujo”) ____ **e7.8**
(9) locais de entretenimento (vídeo game, jogos de azar, fliperama) ____ **e7.9**
(10) somente residências ____ **e7.10**
(11) pequenos comércios (açougue, mercearia, etc) ____ **e7.11**
(12) apropriação de moradores de rua ____ **e7.12**

C7.1.1 – O **quarteirão** da escola é: *(perguntar)*

(1) pouco iluminado (2) muito iluminado ____ **e7.1.1**

B . Sobre as condições de segurança da escola

E8 – No **quarteirão** da escola existe: *(perguntar)*

(1) Muros ou cercas com mais dois metros de altura ____ **e8.1**
(2) Muros ou cercas com cacos de vidros ou ferros pontudos ____ **e8.2**
(3) Apenas cerca, sem muro ou grades ____ **e8.3**
(4) Cerca de arame farpado ____ **e8.4**
(5) Cerca elétrica ____ **e8.5**
(6) Alarme ____ **e8.6**
(7) Janelas com grades ____ **e8.7**
(8) Vigia na porta ____ **e8.8**
(9) Outros sistemas de segurança. Quais? _____ ____ **e8.9**
(10) Nenhum

E9 – O **portão** da escola: *(perguntar e observar)*

(1) Fica trancado durante o período de aula ____ **e9.1**
(2) Permanece destrancados ou abertos grande parte do tempo ____ **e9.2**
(3) Está (ão) pichado (s) ____ **e9.3**
(4) Está (ão) quebrado (s) ____ **e9.4**

E10 – Os **muros** da escola:

(1) Tem pichações ____ **e10.1**
(2) Tem pinturas/grafites ____ **e10.2**
(3) Tem cartazes ou propagandas políticas ____ **e10.3**
(4) Estão limpos/bem conservados ____ **e10.4**

C . Condições das instalações físicas e serviços do CRAS

E11 – Qual o **estado de conservação** dos seguintes itens do CRAS: *(observar e perguntar)*

	Bem Conservado	Mal Conservado	
(1) Telhado	(0)	(1)	____ **e11.1**
(2) Paredes	(0)	(1)	____ **e11.2**
(3) Piso	(0)	(1)	____ **e11.3**
(4) Portas e janelas	(0)	(1)	____ **e11.4**
(5) Banheiros	(0)	(1)	____ **e11.5**
(6) Cozinha	(0)	(1)	____ **e11.6**
(7) Instalações hidráulicas	(0)	(1)	____ **e11.7**
(8) Instalações elétricas	(0)	(1)	____ **e11.8**
(9) Salas de aula	(0)	(1)	____ **e11.9**
(10) Limpeza do prédio	(0)	(1)	____ **e11.10**

E12 – Quais as **condições de funcionamento** dos seguintes itens da escola: *(observar e perguntar)*

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Ventilação das salas	(0)	(1)	(2)	____ **e11.1**
(2) Iluminação	(0)	(1)	(2)	____ **e11.2**
(3) Mesas e carteiras	(0)	(1)	(2)	____ **e11.3**

	Não Existe	Ruins	Boas	
(4) Laboratório de Ciências	(0)	(1)	(2)	____ **e11.4**
(5) Laboratório de Informática	(0)	(1)	(2)	____ **e11.5**
(6) Auditório	(0)	(1)	(2)	____ **e11.6**
(7) Quadra de esporte / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e11.7**
(8) Vestiário	(0)	(1)	(2)	____ **e11.8**
(9) Sala dos professores	(0)	(1)	(2)	____ **e11.9**
(10) Espaço para recreação	(0)	(1)	(2)	____ **e11.10**
(11) Biblioteca / livros	(0)	(1)	(2)	____ **e11.11**
(12) Jardins	(0)	(1)	(2)	____ **e11.12**
(13) Hortas ou pomar	(0)	(1)	(2)	____ **e11.13**
(14) Piscinas	(0)	(1)	(2)	____ **e11.14**
(15) Sala de Música / teatro	(0)	(1)	(2)	____ **e11.15**
(16) Bebedouros / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e11.16**

E13 – Quais as **condições dos seguintes equipamentos** da escola: *(observar e perguntar)*

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Quadro	(0)	(1)	(2)	____ **e13.1**
(2) Televisão / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e13.2**
(3) Video / DVD / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e13.3**
(4) Máquina de Xerox / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e13.4**
(5) Retroprojetor / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e13.5**
(6) Computador / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e13.6**
(7) Data Show / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e13.7**

E14 – Quais os **serviços** abaixo são oferecidos na escola: *(perguntar)*

(1) Médicos	____ **e14.1**
(2) Odontológicos	____ **e14.2**
(3) Transporte	____ **e14.3**
(4) Alimentação	____ **e14.4**
(5) Programa Escola Aberta	____ **e14.5**
(6) Outros. Quais? _____	____ **e14.6**

O **INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES** agradece a sua participação nesta pesquisa!

DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

_____

_____

_____

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES está realizando um levantamento sobre o espaço público dos bairros da região. A sua colaboração é fundamental para que a pesquisa tenha sucesso. Suas respostas são sigilosas e você não será associado a elas. Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato com a coordenação da pesquisa (telefone: 3636 -8050).

A . Sobre o tipo de espaço público

EP1 – O **espaço público** é: *(observar)*

(1) praça (2) campo de futebol (3) quadra esportiva
(4) parque (5) outro _____ ____ **ep1**

B . Sobre as condições de segurança do CRAS

EP2 – O **logradouro da entra principal** do espaço público é: *(observar)*

(1) uma avenida (2) uma rua (3) um beco ____ **ep2**

EP3 – O **calçamento do logradouro da entrada principal** está: *(observar)*

(1) bem conservado (2) mal conservado (3) não tem calçamento ____ **ep3**

Ep4 – O **movimento de pessoas (circulação)** em torno do espaço público é: *(observar e perguntar)*

(1) muito intenso (2) pouco intenso ____ **ep4**

EP5 – O **entorno** do espaço público é: *(perguntar)*

(1) bem iluminado (2) pouco iluminado ____ **ep5**

EP6 – No **logradouro da entrada principal** do espaço público existe: *(observar)*

(1) semáforo ____ **ep6.1**
(2) passarela de pedestre ____ **ep6.2**
(3) faixa de pedestre ____ **ep6.3**
(4) policial controlando o trânsito *(perguntar)* ____ **ep6.4**
(5) Outra. Qual? _____ ____ **ep6.5**

EP7 – No entorno do espaço público existe: *(perguntar)*

(1) Pichações ____ **ep7.1**
(2) lotes vagos (limpos, cercados) ____ **ep7.2**
(3) lotes vagos (sujos, com lixo acumulado) ____ **ep7.3**
(4) locais abandonados (casas, construções, etc) ____ **ep7.4**
(5) esgoto a céu aberto ____ **ep7.5**
(6) restaurante / self-service / lanchonetes ____ **ep7.6**
(7) shopping centers ou galeria de lojas ____ **ep7.7**
(8) boteco (“copo sujo”) ____ **ep7.8**
(9) locais de entretenimento (vídeo game, jogos de azar, fliperama) ____ **ep7.9**
(10) somente residências ____ **ep7.10**
(11) pequenos comércios (açougue, mercearia, etc) ____ **ep7.11**
(12) moradores de rua ____ **ep7.12**
(13) linhas de ônibus ____ **ep7.13**
(14) ponto de taxi ____ **ep7.14**

C . Sobre o espaço público

EP8 – O **espaço público** apresenta: *(perguntar)*

(1) fácil acesso (2) difícil acesso ____ **ep8**

EP9 – O espaço público apresenta **controle de acesso**? *(perguntar e observar)*

(1) sim (2) não ____ **ep9**

EP10 – O **espaço público** é: *(perguntar)*

(1) muito utilizado (2) utilizado [de forma regular] (3) pouco utilizado ____ **ep10**

EP11 – Qual a **forma de utilização** do espaço público? *(perguntar)*

_____ ____ **ep11**

Ep12 – O espaço público é **mais utilizado por (pessoas)**: *(perguntar – pode ter mais de uma alternativa)*

(1) crianças (0 – 12 anos) ____ **ep12.1**
(2) adolescentes (13 – 17 anos) ____ **ep12.2**
(3) jovens (18 – 24 anos) ____ **ep12.3**
(4) adultos (25 – 60 anos) ____ **ep12.4**
(5) idosos (acima de 60 anos) ____ **ep12.5**

Ep13 – O espaço público é **mais utilizado no período**: *(perguntar – pode ter mais de uma alternativa)*

(1) da manhã ____ **ep13.1**
(2) da tarde ____ **ep13.2**
(3) da noite ____ **ep13.3**
(4) da madrugada ____ **ep13.4**

EP14 – O espaço público é **mais utilizado no(a)**: *(perguntar)*

(1) domingo (2) segunda-feira (3) terça-feira (4) quarta-feira
(5) quinta-feira (6) sexta-feira (7) sábado ____ **ep14**

EP15 – O espaço público apresenta **problemas de**: *(observar e perguntar)*

(1) Iluminação ____ **ep15.1**
(2) Conservação (equipamentos deteriorados e quebrados) ____ **ep15.2**
(3) Pichação ____ **ep15.3**
(4) Pintura ____ **ep15.4**
(5) Falta de limpeza ____ **ep15.5**
(6) Falta de vegetação ____ **ep15.6**
(7) Falta de sombras durante o dia ____ **ep15.7**
(8) Insegurança ____ **ep15.8**
(9) Falta de equipamentos ____ **ep15.9**
(10) Apropriação de moradores de rua ____ **ep15.10**

O **INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES** agradece a sua participação nesta pesquisa!

DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

_____

_____

_____

_____

_____

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES está realizando um levantamento sobre o espaço público dos bairros da região. A sua colaboração é fundamental para que a pesquisa tenha sucesso. Suas respostas são sigilosas e você não será associado a elas. Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato com a coordenação da pesquisa (telefone: 3636 -8050).

A . Sobre o entorno da unidade de saúde

S1 – O **logradouro da entrada principal** do CRAS é: *(observar)*

(1) uma avenida (2) uma rua (3) um beco ____ **s1**

S2 – O **calçamento do logradouro da entrada principal** está: *(observar)*

(1) bem conservado (2) mal conservado (3) não tem calçamento ____ **s2**

S3 – O **movimento de veículos em torno** da unidade de saúde é: *(observar e perguntar)*

(1) pouco intenso (2) muito intenso ____ **s3**

S4 – O **entorno** do CRAS é: *(perguntar)*

(1) pouco barulhento (2) muito barulhento ____ **s4**

S5 – No **logradouro da entrada principal** da unidade de saúde existe: *(observar)*

(1) semáforo ____ **s5.1**
(2) passarela de pedestre ____ **s5.2**
(3) faixa de pedestre ____ **s5.3**
(4) policial controlando o trânsito *(perguntar)* ____ **s5.4**
(5) Outra. Qual? _____ ____ **s5.5**

S6 – No **quarteirão** da unidade de saúde existe: *(perguntar)*

(1) Linhas de ônibus ____ **s6.1**
(2) Ponto de taxi ____ **s6.2**
(3) Outro. Qual? _____ ____ **s6.3**

C7 – No **quarteirão** do CRAS existe: *(perguntar)*

(1) Pichações ____ **s7.1**
(2) lotes vagos (limpos, cercados) ____ **s7.2**
(3) lotes vagos (sujos, com lixo acumulado) ____ **s7.3**
(4) locais abandonados (casas, construções, etc) ____ **s7.4**
(5) esgoto a céu aberto ____ **s7.5**
(6) restaurante / self-service / lanchonetes ____ **s7.6**
(7) boteco (“copo sujo”) ____ **s7.7**
(8) somente residências ____ **s7.8**
(9) pequenos comércios (açougue, mercearia, etc) ____ **s7.9**
(10) iluminação ____ **s7.10**
(11) ocupação de moradores de rua ____ **s7.11**

S7.1.1 – O **quarteirão** da unidade de saúde é: *(perguntar)*

(1) pouco iluminado (2) muito iluminado ____ **s7.1.1**

B . Sobre as condições de segurança da unidade de saúde

C8 – No **quarteirão** da unidade de saúde existe: *(perguntar)*

(1) Muros ou cercas com mais dois metros de altura ____ **s8.1**
(2) Muros ou cercas com cacos de vidros ou ferros pontudos ____ **s8.2**
(3) Apenas cerca, sem muro ou grades ____ **s8.3**
(4) Cerca de arame farpado ____ **s8.4**
(5) Cerca elétrica ____ **s8.5**
(6) Alarme ____ **s8.6**
(7) Janelas com grades ____ **s8.7**
(8) Vigia na porta ____ **s8.8**
(9) Outros sistemas de segurança. Quais? _____ ____ **s8.9**
(10) Nenhum ____ **s8.10**

S9 – Os **muros ou paredes** da unidade de saúde:

(1) Tem pichações ____ **s9.1**
(2) Tem pinturas/grafites ____ **s9.2**
(3) Tem cartazes ou propagandas políticas ____ **s9.3**
(4) Estão limpos/bem conservados ____ **s9.4**

C . Condições das instalações físicas e condições de materiais das unidades de saúde

S10 – Qual o **estado de conservação** dos seguintes itens na unidade de saúde: *(observar e perguntar)*

	Bem Conservado	Mal Conservado	
(1) Telhado	(0)	(1)	____ **s10.1**
(2) Paredes	(0)	(1)	____ **s10.2**
(3) Piso	(0)	(1)	____ **s10.3**
(4) Assentos	(0)	(1)	____ **s10.4**
(5) Portas e janelas	(0)	(1)	____ **s10.5**
(6) Banheiros	(0)	(1)	____ **s10.6**
(7) Cozinha	(0)	(1)	____ **s10.7**
(8) Instalações hidráulicas	(0)	(1)	____ **s10.8**
(9) Instalações elétricas	(0)	(1)	____ **s10.9**
(10) Salas de consultas	(0)	(1)	____ **s10.10**

S11 – Quais as **condições de funcionamento** dos seguintes itens da unidade de saúde: *(observar e perguntar)*

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Ventilação das salas	(0)	(1)	(2)	____ **s11.1**
(2) Iluminação	(0)	(1)	(2)	____ **s11.2**
(3) Limpeza	(0)	(1)	(2)	____ **s11.3**
(4) Bebedouros	(0)	(1)	(2)	____ **s11.4**
(5) Acesso para deficientes físicos	(0)	existe (1)		____ **s11.5**

S12 – Quais **atendimentos (especialidades) são oferecidos** na unidade de saúde: *(perguntar)*

S13 – Há demanda para uma **especialidade não ofertada** pela unidade de saúde? *(perguntar)*

S14 – Sobre os **equipamentos da unidade de saúde**: *(perguntar)*

S14.1 – Os **equipamentos da unidade de saúde** são suficientes para um atendimento de qualidade?

S14.2 – (Se não): **Qual o equipamento** e por quê? ____ **s14.1**

	Não Existe	Não funciona	Número Insuficiente	
Equipamento 1 _____	(0)	(1)	(2)	___ **s14.2.1**
Equipamento 2 _____	(0)	(1)	(2)	___ **s14.2.1**
Equipamento 3 _____	(0)	(1)	(2)	___ **s14.2.3**
Equipamento 4 _____	(0)	(1)	(2)	___ **s14.2.4**
Equipamento 5 _____	(0)	(1)	(2)	___ **s14.2.5**

O **INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES** agradece a sua participação nesta pesquisa!

DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

Anexo II

Instrumentos para coleta de dados



354000

356000

7760000

PORTO ENGENHO

NOVA ROSA DA PENHA

VILA MERLO

NOVA ESPERANÇA

PICA-PAU

CARIACICA SEDE

PORTO DE CARIACICA

LOCALIZAÇÃO DO AGLOMERADO DE NOVA ROSA DA PENHA - CARIACICA

FONTE CARTOGRÁFICA

Equipamentos Comunitários.....CGEO/IJSN
Limite entre Bairros.....CGEO/IJSN
Sistema Viário.....CGEO/IJSN
Limite Municipal..... GEOBASES/IDAF

LEGENDA

- Limite entre Bairros
- Limite do Aglomerado
- Limite Municipal

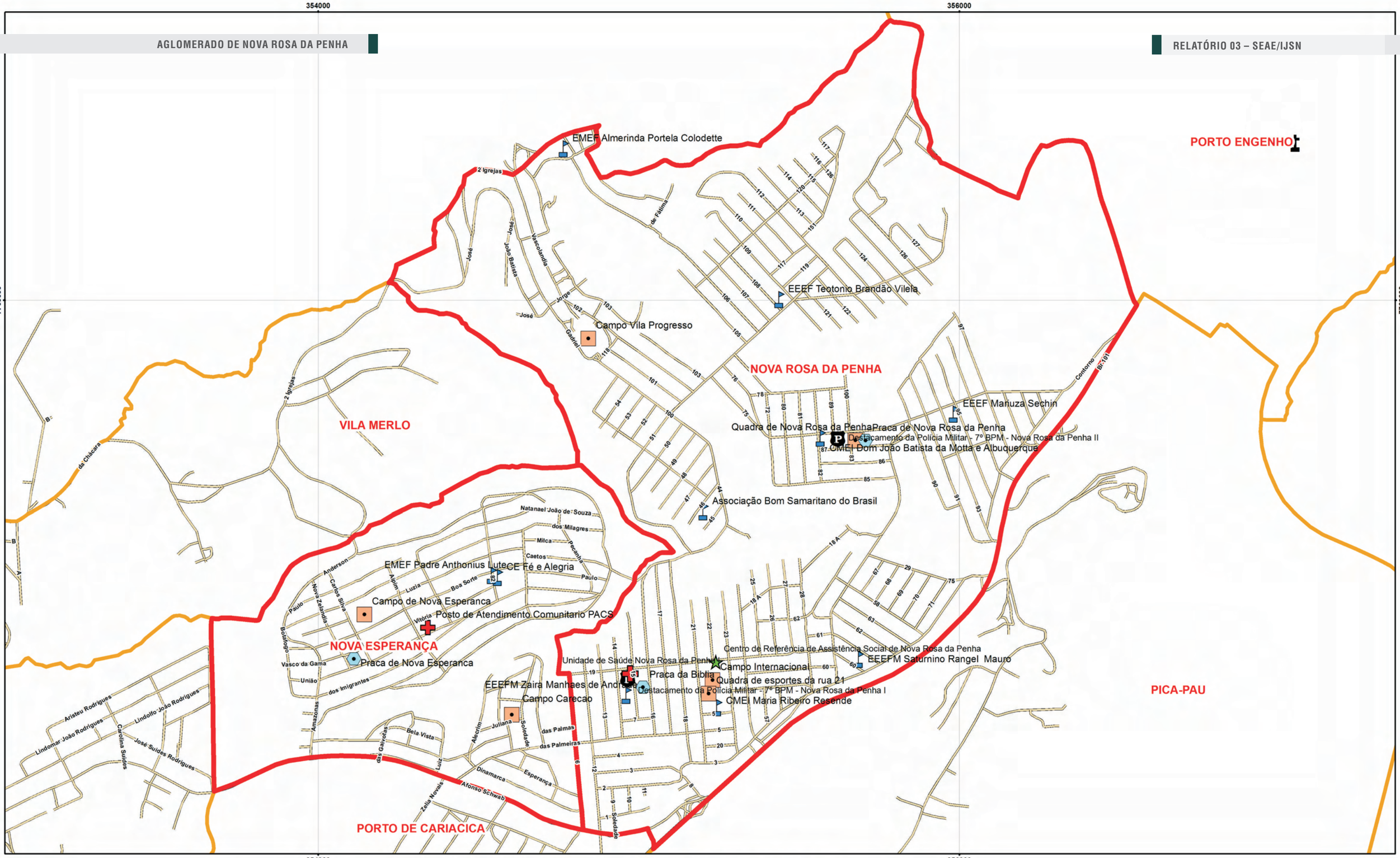
N

0 0,3 0,6 km

ESC. APROXIMADA 1/30.000
PROJEÇÃO UTM - SIRGAS 2000 - 24S

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação de Geoprocessamento - CGeo
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN



AGLOMERADO DE NOVA ROSA DA PENHA - CARIACICA

FONTE CARTOGRÁFICA

Equipamentos Comunitários	CGEO/IJSN
Limite entre Bairros	CGEO/IJSN
Sistema Viário	CGEO/IJSN
Limite Municipal	GEOBASES/IDAF

LEGENDA

- Unidades de Ensino
- Unidades de Saúde
- Unidades de Segurança
- Equipamentos sociais
- Equipamentos esportivos
- Cemitério
- Praças
- Limite entre Bairros
- Limite do Aglomerado

N

0 0,3 0,6 km

ESC. APROXIMADA 1/20.000

PROJEÇÃO UTM - SIRGAS 2000 - 24S

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação de Geoprocessamento - CGeo

Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

354000 356000 7760000

EMEF Almerinda Portela Colodette
Cemitério Municipal Jardim da Saudade
EEEF Teotonio Brandão Vilela
Campo Vila Progresso
NOVA ROSA DA PENHA
EEEF Mariuza Sechin
Quadra de Nova Rosa da Penha
Praca de Nova Rosa da Penha
CMEI Dom João Batista da Motta e Albuquerque
Destacamento da Polícia Militar - 7º BPM - Nova Rosa da Penha II
PICA-PAU
Associação Bom Samaritano do Brasil
VILA MERLO
EMEF Padre Anthonius Lute CE Fé e Alegria
Campo de Nova Esperanca
Posto de Atendimento Comunitario PACS
Praca de Nova Esperanca
NOVA ESPERANÇA
Destacamento da Polícia Militar - 7º BPM - Nova Rosa da Penha I
Centro de Referência de Assistência Social de Nova Rosa da Penha
EEEFM Saturnino Rangel Mauro
Praca da Biblia
Campo Internacional
Campo Carecao
Quadra de esportes da rua 21
CMEI Maria Ribeiro Resende

354000 356000 7760000

AGLOMERADO DE NOVA ROSA DA PENHA - CARIACICA

FONTE CARTOGRÁFICA

Equipamentos Comunitários	CGEO/IJSN
Limite entre Bairros	CGEO/IJSN
Sistema Viário	CGEO/IJSN
Limite Municipal	GEOBASES/IDAF

LEGENDA

- Unidades de Ensino
- Unidades de Saúde
- Unidades de Segurança
- Equipamentos sociais
- Equipamentos esportivos
- Cemitério
- Praças
- Limite entre Bairros
- Limite do Aglomerado

N

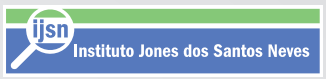
0 0,3 0,6 km

ESC. APROXIMADA 1/20.000
PROJEÇÃO UTM - SIRGAS 2000 - 24S

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação de Geoprocessamento - CGeo
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN





SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

SECRETARIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

